ANNO XXXIV N. 204.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 6 DE SETEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 5 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.
7 Lua nova as 11 horas e 55 minutos da manhãa.
15 Quarto crescente as 5 horas e 47 minutos da manhãa.
23 Lua cheia a 1 hora da tarde.
29 Quarto minguante as 11 horas 31 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 4 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 3 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
6 Segunda. S. Libania v.; S. Zacarias prof.; S. Clotildes diac.
7 Terça. (Jejum), S. Regina v. m.; S. Pamphilio ab.
8 Quarta. ✱ Natividade de N. S.; S. Nestor m.
9 Quinta. S. Dorotheo m.; S. Gorgonio m.; S. Sergio.
10 Sexta. S. Nicoláo Tolentino ; S. Nemeziano m.; S. Dativo m.
11 Sabbado. S. Theodoro penit. ; Ss. Proto e Jacintho irs. mm.
12 Domingo. O SS. Nome de Maria ; S. Macobrio m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

Pela secretaria do governo se faz publico, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia que no dia 7 do corrente, anniversario da independencia do imperio, haverá cortejo a' effigie de S. M. o imperador no palacio do governo as 5 horas da tarde.

Secretaria do governo de Pernambuco 1· de setembro de 1858.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 de agosto de 1858.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Transmitto a V. Exc. para os convenientes exames, a primeira via do conhecimento e copia authentica do termo de entrega dos objectos, que recebeu o agente José Joaquim de Lima, com destino a companhia fixa de caçadores dessa provincia, como declarou o director do arsenal de guerra no officio junto por copia.—Officiou-se ao director do arsenal de guerra accusando-se a recepção do officio.

Dito ao commandante da divisão naval.—Tendo nesta data indeferido o requerimento, em que o recruta Luiz José da Fonseca, destinado para o serviço da armada, pedio ser posto em liberdade : assim o communico a V. S. para sua intelligencia e direcçã .—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Santo Antão.—A consideração do governo imperial submetto o officio, que V. S. me dirigio em 29 de julho ultimo, participando terem-se mudado para fóra do districto desse commando superior o capitão secretario geral bacharel João Francisco de Azevedo Falcão, e o major ajudante de ordens Candido José Lopes de Miranda.

Dito ao consul geral do Brasil em Bruxellas.—Com o officio, que V. S. se servio dirigir-me em 6 de junho ultimo, recebi os documentos relativos a diversas machinas, que se mandaram fornecer ao arsenal de marinha desta provincia.

Renovo a V. S. os protestos de minha estima e consideração.— Remetteram-se os documentos ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao consul do Brasil em Portugal.—Accuso a recepção do officio, que V. S. se servio dirigir-me em 11 do corrente, sob n. 11, communicando-me terem de seguir directamente da cidade do Porto para esta capital, a bordo da barca «Feria I,» 12 carpinteiros de machado contratados para o arsenal de marinha e obras desta provincia.

Renovo a V. S. os protestos de minha estima e consideração.—Remetteu-se copia do officio ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Haja Vmc. de informar sobre as inclusas contas, que em duplicata acompanham o officio do chefe de policia de 21 do corrente, sob n. 793.

Dito ao mesmo.—A vista do orçamento e clausulas, juntos por copia, mande Vmc. pôr em hasta publica a obra da bomba sobre o riacho Bicupeba, a qual cahio com a cheia do mez de maio ultimo, segundo declarou o director das obras publicas em officio de 26 do corrente, sob n. 262.—Communicou se ao director interino das obras publicas.

Dito ao director interino das obras publicas.—Inteirado do conteudo do officio de 26 do corrente, sob n. 261, com que Vmc. me remetteu o orçamento, na importancia de 27:800$000, para a conclusão dos concertos da ponte dos Afogados, tenho a dizer, em resposta, que autoriso essa conclusão por conta do mencionado orçamento, conforme Vmc. pedio no final do citado officio.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetto a Vmc. um envoltorio contendo pus vaccinico.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Referindo-me a' informação de Vmc. de 24 do corrente, sob n. 151 A, cabe-me dizer-lhe que, desde que, por ordem da presidencia, entrou em exercicio o amanuense effectivo desse arsenal, depois de absolvido do crime de responsabilidade, deve-se ter considerado dispenso o amanuense interino Manoel José Victoriano de Borba.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, datada de hontem, sob n. 808, resolve nomear para os cargos policiaes do termo de Goianna, abaixo declarados, os cidadãos seguintes, ficando exonerados os que occupavam ditos cargos.

Freguezia de Goianna.

Subdelegado —Joaquim Raphael de Mello Junior, que occupava o lugar de primeiro supplente.

Districto de Nossa Senhora do O' de Goiranna.

Subdelegado.—Vicente Ferreira Coelho da Silva, ficando exonerado Francisco Ignacio de Andrade, que occupava este lugar.

Freguezia de Tejucupapo.

1· *districto.*

1· supplente.—Francisco Gonçalves de Arruda, ficando exonerado o capitão Antonio Gonçalves de Azevedo, que occupava este lugar.

Districto de Timbauba e Mocós.

1· supplente.—Ernesto Justiniano da Silva Freire, ficando exonerado o tenente coronel João Chacon Cavalcanti de Albuquerque, que occupavá este lugar.—Communicou-se ao chefe de policia.

Expediente do secretario do governo..

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional, sob n. 100.

Dito ao capitão do porto.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio desta data, que vai ter o conveniente destino o que acompanhou o balancete da receita e despeza dos praticos da barra e portos, relativo ao anno financeiro de 1857 a 1858.

Despachos do dia 1· de setembro de 1858.

Requerimento de Feelden Brothers & C., emprezarios da illuminação a gaz.—Entendam se os supplicantes com o director das obras publicas, a quem se expedem as ordens necessarias.

Dito de Luiza Joaquina de França.—Ja foi deferida com o despacho de hontem

Dito de Manoel Martins de Carvalho. — Junte o titulo original.

Dito do padre Manoel Thomaz da Silva, capellão da repartição ecclesiastica do exercito.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar, dedozida a importancia da etapa recebida pelo supplicante.

Dito de Miguel Archanjo Monteiro de Andrade e mais proprietarios e moradores da rua de João Fernandes Vieira na Soledade.—Não podem ser attendidos deste ja.

Dito de Antonio Ferreira da Silva, alferes da segunda companhia do batalhão numero 26 de infantaria da guarda nacional, pedindo passagem para a quarta companhia do mesmo batalhão.—Passe portaria concedendo a passagem requerida.

Dito de Manoel Felix de Oliveira e Silva, pedindo ser nomeado guarda do consulado provincial.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Officio do secretario do governo, apresentando o ponto dos empregados da respectiva secretaria, relativo ao mez de agosto findo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito do juiz de direito da comarca de Garanhuns, solicitando se declare, se compete ao arrematante dos impostos provinciaes da villa do Buique, ou se ao collector de rendas geraes, a cobrança da taxa de herança deixada por D. Maria de Jesus Cavalcanti, fallecida em Serinhãem em 1831 ; por quanto, ainda que hoje e segundo o aviso de 20 de julho de 1847 seja essa taxa imposto provincial, naquella data era renda geral ; accrescentando que lhe parece que em regra a nenhum dos dous pode competir tal cobrança, visto como a dita D. Maria de Jesus Cavalcanti fallecera em Serinhãem onde era moradora.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, expedindo logo as ordens convenientes.

Dito do major director da colonia militar de Pimenteiras, informando sobre o requerimento de João Domingues da Cruz. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do capitão director interino das obras militares, informando ácerca da substituição, que propoz o marechal de campo commandante das armas, em o officio de 23 do mez passado, sob numero 562, do asphalto, indicado pelo mesmo director para ladrilho da coxia do quartel da companhia de cavallaria, por tijolo.—Volte ao Sr. director interino das obras militares para ajuntar o orçamento especificado da obra, incluindo o ladrilho.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 4 de setembro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 117.

O marechal de Campo commandante das armas interino determina, que amanhã pelas 5 horas do dia estejam formados para exercicio no campo que fica a direita do Pombal, os batalhões 8· 9· e 10 de infantaria, o 3· da mesma arma da guarda nacional aquartelado, e a companhia de artifices com o respectivo parque. O Sr. capellão do 8· batalhão padre Joaquim Virissimo dos Anjos, dirá missa as 8 horas na capellinha de Santo Amaro, que será ouvida pelos batalhões acima mencionados.

O batalhão que tiver bandeirolas deve-as conduzir para marcar o campo.

(Assignado).—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme.— Horacio de Gusmão Coêlho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

— 5 —

ORDEM DO DIA N. 118.

Com o fim de solemnisar o dia anniversario da nossa emancipação politica, S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda pôr á disposição do marechal de campo commandante das armas interino os corpos da guarda nacional desta cidade, para, conjuntamente com a tropa de linha, e batalhão da guarda nacional aquartelado, formarem a grande parada desse dia. Em consequencia, determina o mesmo marechal, que o esquadrão de cavallaria, o 1.· batalhão de artilharia, o 1.·, 2.· e 3.· de infantaria, todos da guarda nacional ; os corpos de linha do exercito e a companhia de artifices guarnecendo o competente parque, formem uma brigada ao mando do Sr. coronel Luiz José Ferreira, que terá por seu assistente o Sr. major, e ás suas ordens o Sr. ajudante, ambos do 8· batalhão de infantaria.

A brigada achar-se-ha em linha na ordem que fica estabelecida no largo da Boa-Vista as tres e meia horas da tarde do dia 7 do corrente, e depois de ter o Sr. commandante respectivo passado a revista do costume, a fará marchar para o campo do palacio da presidencia, onde deverá estar as quatro e meia, ficando com a frente para o mesmo palacio.

As musicas dos corpos do exercito, e a do batalhão da guarda nacional aquartelado tocarão a alvorada e recolher do indicado dia em frente do dito palacio, e no acto do cortejo a' effigie de S. M. o Imperador, que terá lugar as cinco horas da tarde, e para o qual são convidados todos os senhores officiaes dos differentes corpos do exercito aqui existentes, os da segunda linha e os reformados.

Os corpos em parada irão municiados para executar as descargas do estylo, e a companhia de artifices com 63 tiros de artilharia para as 3 salvas de 21 tiros cada uma, dadas alternadamente com as de mosquetaria.

(Assignado).—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS· DEPUTADOS.

SESSA'O DE 23 DE JULHO DE 1858.

Presidencia do Sr. visconde de Baependy.

As' 11 horas, feita a chamada e achando-se reunido numero legal, abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, he approvada.

O Sr. primeiro secretario dá conta do seguinte :

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio da fazenda, enviando o processo de divida, na importancia de 663$750, cujo pagamento pedem Caetano de Souza Pereira e outros, proveniente de 15 saccas de algodão que lhes foram tomadas na guerra que teve lugar em 1839 no Maranhão.—A' commissão de fazenda.

Dito do secretario do senado, communicando que Sua Magestade Imperial consente na resolução que concede uma pensão ao conselheiro Diogo Soares Silva de Bivar ; outrosim participa que o senado converteu em projecto de resoluções, afim de dirigir á sancção imperial, o art. 32, que iguala os ordenados dos professores de lithurgia dos seminarios do imperio aos dos outros professores dos mesmos seminarios, destacado da proposição da mesma camara que fixa a despeza e orça a receita para o exercicio de 1858 a 1859.—Inteirada.

O Sr. Paes Barreto pede que este officio seja remettido a' commissão de poderes, para dar seu parecer a respeito da uma parte do mesmo.—A camara consente.

Um officio da presidencia do Espirito Santo, enviando o relatorio apresentado a' assembléa provincial.—A archivar-se.

Requerimentos do padre Francisco Cardoso de Mattos e de Joaquim Ferreira Palacas Junior, pedindo serem naturalisados cidadãos brasileiros.—A' commissão de poderes.

Dito de Joaquim Rodrigues do Valle, pedindo o pagamento de ordenados a que se julga com direito. —A' commissão de pensões e ordenados.

Dito do padre Joaquim da Rocha Cristallina, pedindo solução de um requerimento que o anno passado dirigio a esta camara.—A' commissão a que está affecto este negocio.

São approvados sem debate os pareceres :

Da commissão de pensões e ordenados e justiça civil, mandando ouvir o governo sobre a pretenção dos amanuenses, addido e porteiro da secretaria da relação desta côrte ;

Da commissão de commercio, exigindo do governo esclarecimentos para poder dar parecer sobre a innovação feita no contrato da companhia de navegação do Amazonas.

Da commissão de fazenda, mandando entregar a's filhas do fallecido furriel José Custodio da Silva e Oliveira, ou a seu procurador, os documentos e representações, para que recorram ao governo.

Vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos um parecer da commissão de poderes offerecendo um projecto, no qual manda passar carta de naturalisação a Manoel José Antonio do Amaral e outros.

He lida e remettida a' commissão da mesa a seguinte indicação :

« Indico que as sessões da casa durante a discussão do voto de graças e do primeiro artigo de todos os orçamentos e fixação de forças durem mais duas horas do que he costume —S. R.—Barros Pimentel.»

He julgado objecto de deliberação e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o seguinte projecto :

« A assembléa geral legislativa resolve :

« Art. 1· As disposições da resolução de 3 de abril de 1813 são applicadas aos officiaes da guarda nacional, assim para os conselhos de guerra, como para os de disciplina e outros, para os quaes haja falta de officiaes da 1ª linha.

« Art. 2· São revogadas quaesquer disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 23 de julho de 1858.—J. X. Garcia de Almeida. »

O Sr. Brandão diz que, a' vista de uma resolução tomada pela casa, determinando que os projectos que forem remettidos a's commissões, para dar parecer não poderão ser retidos por mais de 60 dias, e que no caso contrario poderão ser dados para ordem do dia independentemente de parecer, por isso pede que seja tomado em consideração um projecto offerecido no anno de 1856 por elle orador e remettido o anno passado a uma commissão, o qual trata da guarda dos dias sanctificados.

Consultada a casa, esta decide que seja dado para ordem do dia.

ORDEM DO DIA.

Achando-se finda a hora designada para primeira parte da ordem do dia, passa-se a'

Segunda parte.

Interpellações do Sr. Sergio de Macedo ao Sr. ministro da fazenda.

Oraram os Srs. Sergio de Macedo e ministro da fazenda.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr Presidente da' para ordem do dia :

Continuação da 2ª discussão do orçamento, na parte relativa ao ministerio do imperio, e se houver tempo discussão de requerimentos e das materias designadas na primeira parte da ordem do dia anterior.

Levanta-se a sessão a's 3 1/2 horas.

O senado não funccionou no dia 24 de julho.

PERNAMBUCO.

RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1858.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Não houve noticias do sul nem do norte do imperio, durante a semana que se findou.

As communicações do interior da provincia são satisfactorias.

Tem chegado as differentes feiras tão grande quantidade de gado, que a carne devia necessariamente ser vendida por muito mais baixo preço do que he actualmente vendida. Entretanto tem sido talhada até pelo preço de 16 e 18 patacas ; e sabe Deos por quanto não será vendida quando nos acharmos em pleno verão.

Voltando as noticias que nos trouxe o vapor inglez, encontramos no «London Post» a seguinte noticia acerca do trafico das mulheres circassianas na Turquia :

« Os traficantes circassianos prevendo que este trafico tem de acabar-se logo que os russos reoccuparem o Caucaso, redobravam seus esforços, desde o começo das conferencias da paz, afim de introduzirem na Turquia o maior numero possivel de mulheres em quanto dura a occasião de o fazer. Elles foram tambem succedidos, que talvez nunca em tempo algum anterior estivesse a carne branca tão barata como neste momento. O mercado esta' inteiramente farto e os traficantes vêem-se obrigados a botarem fora a sua fazenda, devido ao extenso supprimento, a qual em muitos casos tem sido levada em barcos de vapor debaixo da bandeira britanica.

Em tempos preteritos uma bonita moça circassiana reputava-se ser barata por £ 100, mas actualmente pode-se obter a mesma qualidade de fazenda por £ 5. »

A Turquia preoccupa a mais viva attenção das potencias occidentaes. Este estado parece não poder tomar parte no concerto das nações civilisadas, como suppõem alguns publicistas europeus.

A Europa tomando a defeza do imperio ottomano cuja integridade lhe parecia ameaçada, considerava a manutenção daquelle imperio, como uma necessidade politica actual, não sympatisava com as instituições musulmanas. Assim, esta defeza não tem sido gratuita, nem este apoio puramente cavalleiroso.

Impunha deveres imperiosos : a Porta, admittida pela Europa, via fazerem-lhe uma honra, de que só o futuro a podia tornar digna, e a' que no presente ella não tinha direito algum, nem por sua origem, nem por sua civilisação, nem por seu poder. Apezar disto, o Hati-humoyoun não passa de letra morta, e o fanatismo musulmano, vai sempre opprimindo os christãos. As outras promessas são mui pouco realisadas ; he um desconhecimento completo de todos os beneficios recebidos.

Abdul Medjid esta' ao mesmo tempo ameaçado da insurreição dos seus povos, da rebellião do seu exercito, e de uma bancarrota ; e isto, depois da formidavel coalisão, que devia regenerar e salvar os seus povos.

A'vista de toda esta importancia, o que se deve fazer é reconstituir sobre novas bases, os Estados que escapavam a' mão do sultão, ou na falta da autoridade caduca e incerta da Porta, conferir ao poder, confiar a's nações occidentaes, o poder de repressão, ou então repellir qualquer ingerencia nos negocios da Turquia.

He muito para receiar, que as opiniões do Czar Nicoláo I. sobre o estado enfermo e desesperado do imperio ottomano, estejam completamente verificadas e justificadas.

Manifesta-se pois evidentemente, de todas as partes, no mundo oriental, um sentimento geral de odio, contra os christãos, fomentado pelo Islanismo, desde a Hersegovina ate as margens do Indo, uma verdadeira guerra de raça e de religião.

A Porta he impotente em presença destas perturbações que compromettem a sua existencia, e apressam os acontecimentos, cuja vinda ella se esforça para retardar. Quem lança os olhos sobre os vastos paizes que dependem do sultão, só vê por toda a parte falta de justiça, exacções, insubordinações, perturbações e demonstrações fanaticas nas populações ottomanas ; na Europa, os christãos estão em maioria, impellem-nos a insurreição a' força de perseguições e de crueldades ; em Africa, estrangulam-nos, porque não são bastantes numerosos para se defenderem.

Os Mahometanos e tão persuadidos que as potencias christãas são vassalos do sultão e lhe devem soccorro em todas as circumstancias. Que influencia podem ter depois disto os conselhos ? A's suas admoestações, os pachás por ordens vindas do alto, de que a Europa se abstem de qualquer intervenção nos negocios interiores do imperio. Elles obedecem tanto mais a este systema, quando a cyndicancia dos agentes europeos era algumas vezes um obstaculo as suas depredações, aos excessos dos seus correligionarios, e para reprimir as tentativas de um incorrigivel fanatismo. Não ha pois aplicação possivel do Halli-Humayoun : vencedores e vencidos, amos e servos, Musulmanos e Christãos não tem dado passo algum para se approximarem entre si ; tem havido conquista, mas não houve mistura, e a união mantida pela unica força, acabou n'um evidente e absoluto divorcio. Deverão os turcos passar o Hellesponto, como outr'ora os Arabes passaram as antigas columnas de Hercules, o estreito de Gibraltar ?

Em Lisboa, segundo diz uma gazeta daquelle paiz houve uma lide taurimachica, em que tomaram parte muitas pessoas de distincção.

Eis como se exprime o jornal a este respeito :

He muito tempo que se não vê tamanha azafama por uma corrida de touros como a que houve pela que teve lugar hontem, executada por curiosos na praça do Campo de Santa Anna.

Os bilhetes eram procurados com o maior empenho ; pelos camarotes chegaram a offerecer se fabulosos preços ; em somma todos desejavam com afan nunca visto, presenciar esta corrida.

Muito antes de começar o espectaculo se encheram os palanques tanto do lado do sol como da sombra, entre os quaes não havia distincção alguma, sendo os lugares todos iguaes. A enchente foi real, quanto podia ser ; se maior fosse a praça encher-se-hia igualmente.

Estava a praça vistosamente decorada com grande numero de bandeiras ; e ornados de buxo e louro, os columnellos dos lampeões de gaz, e as frentes dos camarotes, as quaes tinham tambem em toda a sua extenção armações de damasco com lavrores dourados. Tinha-se tirado do meio da praça o grande candelabro, ficando por tanto completamente desempedida.

Eram cinco horas da tarde quando appareceu no camarote el-rei o Sr. D. Fernando e SS. AA. os Srs. Infantes e as senhoras Infantas, e logo se deu começo a' corrida.

Depois dos cavalleiros que serviam de moços de forçados haverem conduzido a azemola com as caixas das farpas, retirando-se em seguida, entrou na praça o neto para fazer as suas cortezias, que executou bem.

Vestia Antonio Gallacho á Luiz XIV de veludo carmezim bordado a ouro, capa de seda azul claro ; vinha mui gracioso.

Concluidas as cortezias do neto, sahio o brilhante cortejo dos toureadores que se compunha dos seguintes distinctos curiosos :

Cavalleiros.

Conde de Vimioso.
D. João de Menezes.

Neto.

Antonio Gallacho.

Andarilho.

D. Joaquim de Mello e Silva.
D. Luiz de Souza Barreto.

Bandarilheiros.

Francisco Manoel Fragozo.
José Augusto Fragozo.
Manoel Estanislão Fragoso.
Conde da Vedigueira.
Miguel Carlos de Souza.
Frederico Augusto Pereira Nunes.

Moços de forcados.

Luiz Pereira Forjaz.
João de Azevedo Fragozo.
D. Manoel Telles da Gama.
Roberto Augusto Schiappa.
José dos Santos Pereira de Almeida.
Antonio Tavares Barreto.
Antonio Eleuterio Dias da Silva Thomé.
M. T. da Silva.
D. Bernardo da Costa.

Abogão.

Frederico Ferreira Pinto Bastos.

Moços do couro.

Antonio de Mello Correa.
Jose Augusto Gallacho.
Reinaldo Ferreira Pinto Bastos.
Luiz Malheiros de Vasconcellos.
José Ferreira da Fonseca.
Augusto de Vasconcellos.
João José Trigueiros de Athaide.

Careças.

D. Fernando de Almeida e Vasconcellos.
N. N.

Guarda portão.

Adriano Ferreri.

O conde de Vimioso vestia à Marialva, de veludo carmezim bordado aouro, calção igual, e bota de montar, chapeo armado com o seu penho. D. João de Menezes trazia um costume de mosqueteiro francez de veludo preto, chapéo com plumas encarnadas.

Os dous cavalleiros montavam soberbos e possantes cavallos e fizeram as cortezias a passo com muito primor.

Não podemos deixar de mencionar o conde de Vimioso como perfeito cavalleiro : he opinião geral que o conde não tem rival na arte da picaria.

He nobre e garboso o seu porte a cavallo ; he sobretudo admiravel a firmeza que ostenta.

Era na verdade mui vistoso o cortejo. Os bandarilheiros vestiam à hespanhola : jaquetas de sêda com ornatos de cordão, e na cabeça a muneca á andaluza.

Os moços de forcados traziam jaquetas de damasco encarnado com flôres amarellas, calções de anta, e chapéos brancos desabados.

Os espectadores ficaram encantados com as bem executadas cortezias dos cavalleiros, que na verdade constituem uma das partes mais curiosas das corridas de touros.

Findas as cortezias logo sahiram os dous cavalleiros a picarem o primeiro touro, cabendo a sorte de gaiola ao conde de Vimioso, que se sahio della com esmerada destreza. Em seguida D. João de Menezes se preparou para farpear, e procurando o animal que era bravo e de boa condição, conseguio metter-lhe um ferro com galhardia. Tanto o conde como D João de Menezes foram muito victoriados pelos espectadores. Continuaram toureando, e como o touro offerecia sortes, bem se sahiram sempre com applauso geral.

O joven conde da Vidigueira, quando os cavalleiros se retiraram com muito desembaraço deu alguns passes de capa ao touro, e os forcados immediatamente sahiram a agarra-lo, sendo Antonio Eleuterio Dias da Silva Thomé quem fez a pega, que foi de cara, e executada com denodo e fortuna.

Não podemos dar a descripção dos 14 touros corridos, porque nem temos bem presentes os incidentes, vamos comtudo especialisar os curiosos que mais se distinguiram.

O conde de Vimioso nem uma só vez desmentio a sua reputação do primeiro picador, nem a de eximio cavalleiro, executando diversas sortes de estribeira ou de cara com grande perfeição, salvando-se sempre de ma'os encontros dos touros, e sem nunca se perturbar.

D. João de Menezes houve-se com singular impavidez, e em algumas sortes, mesmo de gaiola, mostrou ser dextro na touromachia.

Os cavalleiros vieram juntos toirear por tres ou quatro vezes, infelizmente porém os touros raramente lhe offereciam sortes, tão matreiros eram e mesmo cobardes, pois que resistiam a todas as provocações.

Entre os bandarilheros primaram Francisco Manoel Fragoso e Frederico Augusto Pereira Nunes. Ambos farpearam revelando grande agilidade e pericia. O segundo metteu alguns ferros com muita arte. Ambos tambem passaram a capa, e bem, varios touros. Os espectadores cobriram-nos de applausos.

Os moços de forçados eram destimidos. O serviço que lhes coube, lhe bem arriscado, pois elles cumpriramno, dando exuberantes provas de serem homens não só de grande pulso e muita coragem, senão tambem bastante peritos.

Ja démos conta da pega feita ao primeiro touro, depois Roberto Augusto Schiappa executou duas valentes pegas de cernelha. Luiz Forjaz agarrou dous bois, um de rabo e outro de cernelha, esta foi uma pega real porque o touro estava ainda muito valente, mas o destemido curioso conseguio não largar o inimigo até que fosse soccorrido.

Na primeira pega que fez, que foi de rabo, por muito tempo resistio ao impeto do touro, e quando este ia correndo, sem que Luiz Pereira Forjaz o largasse, accudio Roberto Augusto Schiappa a pegar de cernelha, porém ahi foi pouco feliz, porque o animal saccudio-o e pizou-o, deixando-o magoado, mas logo se levantou, ainda que teve de retirar-se, voltando comtudo a praça no antepenultimo touro. Os espectadores lhes mostraram a satisfação que tinham pôe vê-lo ja livre de incommodo.

Tambem o morgado Cabral de Setubal, que não vem enumerado no programma, fez uma boa pega de cara, o que lhe grangeou applausos geraes.

Outros moços de forçados deram provas de grande robustez e muita arte, especialmente João de Azevedo Fragoso.

Ia-nos esquecendo dizer que o joven conde da Vidigueira sahio, mesmo vestido de bandarilheiro, a farpear um dos touros a cavallo. Sem esporas, governava o cavallo por modo que mostrou ser ja um excellente picador. O touro não lhe offereceu sortes de feição, todavia logrou metter-lhe um ferro, e houve-se nesta empreza com muita entrepidez.

Terminou a corrida sem nenhum desastre ; ficando apenas alguma cousa magoado Roberto Augusto Schiappa.

Os cavalleiros fizeram as ultimas cortezias a galope.

Todos os espectadores se retiraram louvando a boa disposição da corrida, que foi presidida pelo conde da Figueira, e muito satisfeitos de que os distinctos curiosos se sahissem sem nenhum desastre.

Na praça havia tres bandas marciaes.

O gado era do Sr. Roquete de Salvaterra. Apenas cinco ou seis touros satisfizeram, os demais eram matreiros e alguns muito cobardes, e quasi todos ma's figuras e de pessima condição.

Esqueceu-nos dizer acima que D. Bernardo da Costa, da casa dos condes de Soure, tambem fez uma boa pega de cernelha.

El-rei o Sr. D. Fernando e os serenissimos infantes e infantas estiveram até ao fim da corrida. El-rei mimoseou os forçados que se distinguiram com maços de excellentes charutos. Muitas senhoras brindavam com rebuçados d'ovos os cavalleiros, bandarilheiros e forçados ; tambem aos que praticavam maiores proezas foram offerecidos ramos de flores.

Reinou o maior socego e a mais attenciosa cortezia pelos cavalleiros que tomaram parte na corrida.

Falleceram durante a semana 34 pessoas : sendo, 8 homens, 11 mulheres e 5 parvulos, livres ; 3 homens, 5 mulheres e 2 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA

BOM DIA !

— *Degradação.* — Anda por essas ruas um pardinho de cerca de tres annos, que parece completamente branco, guiado por um escravo, a tirar uma subscripção para a sua alforria, que está fixada em «um conto de réis» pelo respectivo senhor. Apezar da plenitude do direito de propriedade consagrado no nosso pacto fundamental, o preço de estimação dado á pobre criança não pode deixar de ser tachado de excessivo, tanto mais quanto ella he producção de uma escrava, tanto mais quanto nenhum capital foi nella empregado, tanto mais quanto emfim o seu senhor he pessoa que vive em lisongeira abastança, e lhe está aberto um porvir de riqueza, que o devera fazer mais compassivo para com um ser racional cuja condição de falta de liberdade he a sua primeira recommendação para os corações bem formados. E assim esse senhor, que razoavelmente podera exigir uma quantia modica pela manumissão dessa cria, em paga sem duvida do depreciamento porque passara no valor a mãi da mesma, e ainda pelos incommodos que devera elle ter em sua criação até hoje, atira-a a' contribuição da caridade publica sobre cujos sentimentos de philantropia impõe um onus pesadissimo, e que poderia reverter em beneficio de outro escravo cujas circumstancias fossem differentes. Além desta face que apresenta a questão, uma outra perfeitamente hedionda offerece ella em relação ao pai do misero pardinho que, apezar de possuir contos de réis em bancos estrangeiros, não teve á humanidade de libertar do captiveiro o fructo de sua desenfreiada libertinagem, que foi satisfeita com abuso de confiança e postergação de todos os sentimentos elevados ! No entretanto dizem que tivera ainda o despudor de inscrever o seu nome no papel de subscripção, em que he solicitada a caridade publica a beneficio do filho, que com adjutorio do preto que o conduz vai contando a historia do seu nascimento infeliz ; o que todavia lhe ha sido em pura perda, porque em muitos animos, longe de despertar benevolencia, ha apenas suscitado indignação ; a qual tem morto qualquer expansão generosa que podesse nelles nascer em proveito delle. Mas esse pai desnaturado não terá momentos em que, a sós com a sua consciencia, lhe dicte ella a libertação do seu proprio sangue como um dever inauferivel ? Não podemo-lo saber, mas esperamos que elle ainda volte á melhor accordo, e dê liberdade a quem lhe deve a existencia aviltada que ora arrastra.

Camara municipal.—Tem hoje começo a terceira sessão ordinaria do corrente anno da nossa municipalidade.

Sete de setembro.—Amanhã he o trigesimo oitavo anniversario da nossa emancipação politica, o qual deve ser solemnisado com as demonstrações do costume. Tem de haver arrumação de tropa—á tarde sera' o cortejo a' effigie de S. M. o Imperador— e a' noite a companhia lyrica dara' o «Torquato Tasso.»

Rua de Santa Isabel.—N'essa rua alguns moradores ha, que entenderam dever converter a calçada em cadeiras ; e assim arrumão-se tão commodamente por ella, que ninguem pode por alli passar, que não seja por baixo ou meio da rua. Esse costume não pode e nem deve subsistir, cumprindo que d'elle se «desavezem» os referidos «costumeiros» por si proprios, sem fazer-se precisa a intervenção da autoridade para uma cousa que pode acabar amigavelmente. Esperamos que o negocio tenha este exito.

Estudantes em Olinda.— Referem-nos, que no dia 28 do passado, por obra das seis horas da tarde, achando-se os seminaristas em frente da portaria do edificio no recreio ordinario que lhes he permittido, ahi appareceram cinco estudantes de preparatorios com o fim manifesto de ridicularisa-los ou zombar d'elles, o que effectivamente pozeram em pratica atirando-lhes apôdos menos convenientes ; e como os aggredidos usassem da retaliação, elles lançaram mão de pedras, e jogaram-n'as para dentro do Seminario contra aquelles outros estudantes a quem haviam ido accommetter tão desapropositadamente. He o que nos referem, acerca dessa occurrencia, e dada como perfeitamente exacta esta noticia, como cremo-la, he por certo inclassificavel, sahe fora da comprehensão ordinaria das cousas, o proceder dos «cinco invasores», que não he filho senão da irreflexão e da leviandade ; porque só estas poderiam de mãos dadas leva-los a' pratica abusiva que desenvolveram, com risco de renovarem essas lutas d'outr'ora de estudantes com estudantes. Confiamos que senão reproduzam mais scenas tão pouco agradaveis, e que são indignas d'aquelles que procuram illustrar o espirito e não desenvolver as tendencias bellicas que possam ter em incubação.

— *Prisões de guardas nacionaes.*— Contaram-nos que na quinta-feira passada andou a freguezia da Boa-Vista meio revolvida em consequencia de prisões feitas em guardas nacionaes do batalhão d'aquella freguezia que não haviam comparecido ao serviço ; visto que os encumbidos d'ellas, longe de desenvolverem a necessaria moderação, eram os primeiros a promover a assuada pela falta das devidas attenções para com os presos. Convem que não continue em dia esse processo empregado nas prisões ; a autoridade tem tantos meios a' seu dispor para o cumprimento de suas ordens legaes, que elle longe de facilitar esse cumprimento, difficulta-o, e torna antipathica a autoridade, que deve ser amada e acatada como a lei personalisada.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de San Frei Pedro Gonçalves de 29 de agosto a 4 de setembro.*

Mizael, nascido em 13 de julho deste anno, escravo.

Olimpia, nascida em 9 de junho deste anno.

Gorgianna, nascida em 17 de junho deste anno.

Licença para o baptisado de um parvulo filho legitimo de Antonio Raymundo Paz de Lima e D. Francisca das Chagas Paz de Lima.

— *Casamento :*

Joaquim Antonio Rodrigues com D. Maria José Gomes Pereira.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de Santo Antonio de 28 de agosto a 4 de setembro.*

Anna, branca, filha natural de Francisca de Souza Perné.

Antonia, parda, escrava de D. Thereza Francisca de Paula Corrêa de Araujo.

Thomaz, crioulo, escravo de Antonio Domingues de Almeida Poças.

Maria, branca, filha legitima de Antonio Pereira dos Santos e Felicia Maria da Conceição.

Maria, branca, filha legitima de Francisco José' Baptista e Isabel da Fonseca Rosa Baptista.

Uma filha legitima de José Alves da Silva Rego.

— *Casamento :*

Manoel Lourenço Poças com Maria da Conceição Benevides.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de S. José de 29 de agosto a 4 de setembro.*

Maria, branca, nascida ha 8 mezes, filha legitima.

Ulisses, pardo, nascido a 16 de fevereiro de 1857, filho legitimo.

Francisca, parda, nascida a 15 de janeiro deste anno, filha legitima.

Jozina, branca nascida a 5 de abril deste anno, filha legitima.

Candida, branca, nascida em dias de setembro de 1857, filha legitima.

Santos oleos a Cyrillo, semi-branco, nascido ha 10 annos, filho natural.

Cesaria, cabrinha, nascida a 6 de novembro de 1856, filho natural.

— *Casamento :*

José Francisco de Mattos e Candida Joaquina de Castro.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia da Boa Vista de 29 de agosto a 4 de setembro.*

Manoel, pardo, nascido em 30 de julho de 1857, filho legitimo de Luiz José de Freitas e Virginia Emilia da conceição.

Francisco, com um anno e nove mezes de nascido, pardo, filho natural de Aguida Maria da Conceição.

Aquilino, pardo, nascido a 15 de maio do corrente anno, filho natural de Anastacia, escravos.

Anna, crioula, nascida em 11 de agosto do corrente anno, filha natural de Antonia, escrava.

Vicencia, parda, mez e meio de idade, filha natural de Catharina, escrava.

— *Casamentos :*

Bento José Ramos de Oliveira com D. Caetana Carolina da Costa, brancos.

Florencio Gomes da Silva com Carlota Maria do Sacramento, pardos.

— *Matadouro publico.*— Mataram-se no dia 3 do corrente para o consumo desta cidade 81 rezes, a saber :

Uma sociedade maior 20, outra 11. José Lucio Lins 9, José Francisco de Souza Lima & Filho e Luiz de Queiroz Barros 5 cada um, Manoel Joaquim Duarte de Souza e Francisco Candido de Paz 4 cada um, Manoel de Souza Tavares, Bernardino Amancio Augusto de Araujo, e João Nepomuceno Augusto de Araujo 3 cada um, Joaquim Jacintho, Joaquim Pinto, José Mauricio dos Santos, João Chrisostomo de Albuquerque, Luiz Moreira de Mendonça, e Manoel Paulo de Albuquerque, dous cada um, Feliciano José Joaquim Gomes e Manoel José da Resurreição 1 cada um.

No dia 4 mataram-se 108 rezes para o consumo desta cidade, sendo os marchantes os mesmos e mais Bellarmino Alves d'Arouche e Christovão de Santiago Lessa.

— *Hospital de caridade* (4 de setembro.)

Existiam 22 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 13 homens e 19 mulheres que pagam a casa, e 12 praças do corpo de policia.—Total 96.

— *Mortalidade do dia 4 de setembro :*

Joaquim José de Sant'Anna, pardo, casado, 22 annos, pleuriz.

Bonifacia Maria do Espirito Santo, parda, viuva, 55 annos, ascite.

Joaquim Patricio Mendes, parda, 25 annos, ignora-se o estado e molestia.

Anna, parda, 8 mezes, convulsões.

Manoel, branco, 6 dias, espasmo.

D. Jsabel Joaquina de Oliveira, branca, viuva, 65 annos, hidropercardite.

Serafim, preto, escravo, 6 mezes, convulsões,

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAO EM 4 DE SETEMBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Hermelino de Leão.

As 10 horas da manhãa presentes os Srs. desembargadores Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Guerra, Caetano Santiago, servindo de procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, e o Dr. juiz de direito Uchoa Cavalcanti, foi aberta a sessão.

Passados os feitos, e entregues ao distribuidor, procedeu-se ao julgamento dos recursos crimes entre partes :

Recorrente Antonio Ludgero da Silva Costa, recorrido o juizo de direito.—Deu-se provimento ao recurso.

Idem—recorrente José Marcelino Alves da Fonseca, recorrido o juizo de direito.—Deu-se provimento ao recurso.

Appellações crimes.

Appellante, o Dr. promotor publico ;
Appellado, Antonio Joaquim de Sousa.
Mandou-se submetter o réo a novo jury.
Appellante, o juiz de direito;
Appellado, João Mauricio das Neves.—Mandaram o réo a novo jury.
Appellantes, Sabino Luiz de Araujo e outros.
Appellada, a justiça.
Confirmaram a sentença.
Appellante, o juizo ;
Appellados, João Antonio dos Santos Siqueira e outros.

Julgou-se improcedente a appellação, e mandou-se advertir o escrivão por haver deixado de dar vista ao Dr. promotor.

Deligencias.

Appellante, o Dr. promotor publico ;
Appellados, Guilherme Cardoso de Mesquita e outros.

Foi com vista ao desembargador promotor da justiça.

Dias designados.

Appellação crime :
Appellante, Manoel Gomes Leal ;

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

4 DE SETEMBRO DE 1858.

A companhia italiana.—O Sr. Tronconi.—Estréa das dansarinas.—Conclusão da biographia de Bellini.

He chegada entre nós a hora do anno, em que começa o verão com todos os seus ardores, e que conduz para o campo os filhos queridos da fortuna.

Mas as symphonias do theatro são escutadas com prazer, e isto suavisa de alguma sorte a intensidade do calor.

Os *Puritanos* ainda são a preoccupação deliciosa dos frequentadores da scena lyrica, e a bella execução vai todos os dias conquistando novas sympathias.

As luzes da rampa do Santa Isabel brilharam tres noutes na semana que se findou, e os seus esplendores reflectiram as tremulas emoções, que a interpretação das notas ternas e apaixonadas do poeta desapparecido, levanta no coração dos espectadores.

A belleza lança ao longe os seus timidos olhares. E o que dizem elles ? Só os échos poderiam divulga-lo.

Ha uma especie de palavras mysteriosas que só são comprehensiveis para aquelles que as murmuram e para aquelles que as entendem ; não são uma eloquencia, mas uma harmonia.

He o accento que faz todo o encanto destas palavras, incoherentes e melodiosas como o canto dos passarinhos, e, como o canto dos passarinhos, ellas tambem tem um sentido, que encanta o ouvido, e commove o coração.

A sala do Santa Isabel tem estado sempre cheia de uma multidão escolhida, de nacionaes e estrangeiros, attrahidos por estas palavras, e que applaudem enthusiasticamente a interpretação fiel e agradavel dos cantores.

Como as operas italianas se apreciam tanto melhor quanto mais vezes são repetidas, temos visto que depois da primeira representação dos Puritanos, as repetições tem sido uma succesão de triumphos para os artistas, uma completa satisfação para o Sr. Marinangeli ; e esses triumphos tem sido justificados pelos primores da execução.

A prima-dona he amada e festejada do publico. Com a sua graça ideal, parece correr diante dos vivos applausos com que tem sido acolhida.

Virtuose irreprehensivel e brilhante, ella seduz com a sua bella voz de suprano, com a rara agilidade do seu canto, com a sua inspiração, com a sua mocidade, com a sua belleza, com o seu olhar fascinador ; e quando se anima, parece crescer e dominar a scena, e fascinar os espectadores com os seus gestos e movimentos graciosos : he porque he dotada com o fogo sagrado, com a scentelha divina, que arrasta, que commove, e que encanta.

A ultima representação dos «Puritanos» foi dia de festa e dia de sol magnifico em o nosso theatro.

A radiante composição de Bellini foi repetida pela setima vez, e produzio o effeito de uma verdadeira novidade, tal era o enthusiasmo da multidão que enchia toda a sala. Era um protesto contra o preconceito de que o publico desta cidade não gosta de musica.

Desde os primeiros accordes da overtura, os espectadores sentiram subir-lhes ao coração e a' cabeça uma seiva impetuosa e fervida, como n'um bello dia de verão.

Mil sensações deliciosas innundaram os espiritos de um bem estar inaudito assim que começou o espectaculo. Todos sentiram-se felizes de viver, felizes deadmirar ! Esqueceram-se os desgostos e todas as afflicções do momento.

Era um adeos pela ausencia temporaria, pela ausencia de alguns dias, que a senhora Sachero vai fazer da scena, um testemunho brilhante do seu talento artistico. Ella encantou o auditorio, segundo o seu costume ; e o seu auditorio reconhecido, manifestou-lhe o enthusiasmo e as saudades que ella lhe inspirava naquelle instante, com flores, com palmas, com bravos, com mil aclamações de alegria.

Todos os cantores executaram magnificamente, os seus papeis. A orchestra esteve muito boa. Esperamos que o talento e a applicação dos nossos musicos desmintam os preconceitos que existem contra elles.

Prima-dona, tenor, baritono, baixo, todos os artistas tem cumprido satisfactoriamente os seus deveres. No fim dos espectaculos são sempre chamados á scena para receber os vivos applausos do publico : os *Puritanos* se tem tornando popu-lar nesta cidade.

No primeiro espectaculo que teve lugar esta semana, ouvimos os accordes melodiosos da harpa do Sr. Tronconi, que tinha sido precedido entre nós por uma bem lisongeira reputação.

As proporções acusticas da sala fizeram perder grande parte das melodias do instrumento do senhor Tronconi ; mas comtudo podemos fazer idéa da agilidade e da pureza da sua execução ; o publico ficou satisfeito, e o artista foi applaudido.

O Sr. Marinangeli querendo tornar mais interessantes e mais variados seus espectaculos, escripturou duas dansarinas italianas, que appareceram pela primeira vez em scena na noite de 31 do passado.

As senhoras Virginia Ferraris e Christina Romagnoli são duas dansarinas cheias de graça e de seducção ; e as magicas evoluções das suas scenas mimicas foram coroadas por um triumpho brilhante.

He mais um prazer delicioso que devemos ao Sr. emprezario, o qual tem dado as mais evidentes provas de bem cumprir o compromisso que contrahio com o governo e com o publico.

***

Vamos agora completar a noticia biographica do grande maestro, do artista inspirado e poeta que se chama Bellini. Como se deram alguns erros na primeira parte deste trabalho, começaremos hoje de um ponto mais alto

Desde 1813, em que apparecera «Tancredi,» Rossini reinava sem competidor e todos os compositores de segunda ordem o tinham seguido na estrada que elle havia aberto.

Bellini não podia lutar com este genio fecundo e soberanamente poderoso nem pela audacia das concepções, nem pela abundancia das idéas, nem pela força e pelo esplendor do estylo, nem pela riqueza da harmonia, nem pelas magnificencias da instrumentação. Mas havia um ponto, sobre o qual dirigiam a Rossini censuras algumas vezes fundadas. Trabalhando ás mais das vezes sobre libretos muito mediocres, havia contrahido o costume de desprezar as particularidades da poezia.

Tomava a situação no seu dado geral, pintava-a com grandes caracteres, como faria um autor de symphonias, e pouco se importava com traduzir litteralmente as palavras que o actor devia proferir.

Havia pois muitas vezes um desaccordo apparente entre estas palavras e a cantilena, desacordo que encommodava o ouvinte.

Bellini percebeu este defeito, que o devia encommodar mais do que a ninguem.

Elle tinha a faculdade de elevar a sua alma a todos os diapasões, de passar voluntariamente da dôr á alegria, do heroismo á facecia ; mas tinha o dom de traduzir com uma verdade profunda, certa ordem de sentimentos, o delirio, a ternura, a paixão ingenua.

Nenhum musico, nenhum sem excepção, fez experimentar em tão alto grao, nem tantas vezes aos seus ouvintes, «o prazer de derramar lagrimas.»

Melhor que Rossini, melhor que Paisiello, melhor que o proprio Mozart, Bellini commove e faz chorar. Eis a sua superioridade, eis a sua gloria !

He bastante brilhante para encobrir as incorrecções da sua harmonia, a fraqueza da sua instrumentação, e a incoherencia dos seus planos.

Mas comprehende-se que este genio especial tinha um circulo muito estreito a percorrer, e que só seria bem succedido com a condição de fazer sempre vibrar as mesmas cordas.

Cedo ou tarde, mais inevitavelmente, devia ser accusado de monotonia, desde então se poderia prever que seria feliz, ou infeliz, segundo os assumptos que houvesse de tratar se approximassem ou se afastassem do genero elegiaco, de que a natureza não lhe permittia sahir. Tinha bastante intelligencia para se não illudir a este respeito.

Entrado na carreira depois do homem prodigioso que tinha podido, no mesmo anno, improvisar ao correr da penna o «Barbeiro de Sevilha» e «Othello,» nunca tentou o genero buffo. Fez uma só obra jocoséria, cuja parte comica he absolutamente nulla. Todas as suas outras obras são tragedias.

A primeira das suas producções em data depois do «Pirata», foi a «Straniera», representada em Milão a 14 de fevereiro de 1829.

Nella encontraram-se as mesmas qualidades que na sua obra precedente ; reconheceram-se tambem os mesmos defeitos.

Desde esta época o estylo do autor estava formado, e ja' não devia soffrer se não ligeiras modificações, e aquellas sómente que resultam, não de uma mudança de systema, mas da acção insensivel do tempo sobre os orgãos do artista, e sobre a sua maneira de pensar e de sentir.

A «Straniera» excitou o enthusiasmo do publico milanez, talvez o mais difficil da Italia, porém tambem o que manifesta as suas sympathias com mais vivacidade e ardor.

Desta vez o autor ja' não era coadjuvado pelo cantor Rubini ; mas tinha Tamburini e Mad. Meric-Lalande, que percorreu na Italia uma brilhante carreira.

Durante o mesmo anno de 1829 abrio-se em Parma um novo theatro, e Bellini foi encarregado com Romani seu socio inseparavel, da obra de inauguração.

O assumpto de Zaira os tinha seduzido.

A amavel e terna heroina de Voltaire convinha singularmente ao talento de Bellini.

Mas ao lado do papel de Zaira havia o de Orosmane, mui vigorosamente traçado, para que Bellini podesse traduzi-lo completamente, e muito conhecido para que podesse sem perigo, enfraquece-lo, como fizera o «Pirata.»

Pode ser que o tempo tambem faltasse a Bellini, que não tinha a invenção facil, nem o trabalho rapido.

O certo he que Zaira teve um triumpho insignificante.

Bellini foi mais feliz alguns mezes depois, em Veneza, onde tratou o assumpto tantas vezes tratado sobre todos os theatros do mundo, « Romeo e Julieta.»

Nesta composição empregou elle alguns dos pedaços de Zaira, de que fazia apparentemente mais caso, ou que os Parmesans tinham menos mal acolhido.

A sua peça intitulada «i Capuleti ed i Montecchi,» foi ao principio mui bem recebida.

Mas tarde vio-se que Bellini, encantador nas scenas ternas e melancolicas dos primeiros actos, não tinha muita energia nas terriveis situações do desenlace; e estabeleceu-se o uso por toda a parte de substituir o seu terceiro acto pelo de Vaccaj que he muito mais vigoroso.

Os Capoletos foram representados pela primeira vez em 12 de março de 1830.

O anno seguinte foi o mais importante da vida de Bellini, e o mais feliz.

Produzio as duas partituras que fizeram a sua gloria e asseguraram a immortalidade de seu nome.

A «Sonnambula» foi representada em março de 1831, e a «Norma» a 26 de desembro, ambos em Milão.

A parte comica da «Sonnambula» foi supprimida. Bellini a lançou toda nos recitativos, e he certamente a maior prova de espirito que elle dera.

Só ficou a parte elegiaca, onde reina uma frescura, uma graça, uma ternura, um encanto indifiniveis.

O autor elevou o pathetico ao ponto mais alto a que nunca tinha subido.

Nenhuma scena posta em musica fez derramar tantas lagrimas como o final da «Somnambula.»

A «Norma» se fez notavel por uma harmonia mais estudada, embora sempre incorrecta por momentos, por uma instrumentação mais rica, por um estylo mais nobre, por uma inspiração mais elevada.

Pasta, essa grande artista, que acabava de crear a «Sonnambula,» se dispunha a percorrer a Italia, e lhe pedira uma obra em que o principal papel tivesse uma importancia preponderante, de tal sorte que ella o podesse representar em toda a parte.

Elle tinha pois diante dos olhos essa admiravel tragica, que sabia, como os estatuarios gregos, dar á paixão, ao infortunio, ao crime, um caracter de grandeza, e uma belleza ideal quasi incomprehensivel.

He evidente para quem conheceu Pasta, que Bellini tinha a imaginação impressionada por ella quando escreveu a sua partitura, e he a isto, sem duvida alguma, que se deve attribuir a energia, a elevação de pensamento e de estylo, e a amplidão de formas que elle nunca tivera até então, e que não encontrou depois.

Um dia, em Paris, um senhora perguntou-lhe qual das suas operas lhe parecia approximar-se mais da perfeição.

A pergunta feita desta maneira embaraçou a modestia do compositor. Elle deu uma resposta evasiva.

A senhora insistio. « Se, disse ella, o senhor se achasse sobre o mar com todas as suas partituras, e que o navio naufragasse...

— Oh ! bradou elle sem deixa-la acabar, abandonaria tudo para salvar a «Norma.»

Malibran, outra cantora de primeira ordem, que tomou em Milão o papel de Norma depois de Pasta, e que possuia o que Pasta ja não possuia, uma voz nova, e intoações sempre irreprehensiveis, augmentou ainda talvez a voga desta bella obra.

Chegado ao apogeu do seu talento, e coberto de gloria, Bellini sentio a necessidade de tornar a ver a sua patria.

Partio para Catania, e, de passagem, parou em Napoles e em Roma.

Foi acolhido em toda a parte com a consideração e a sympathia que mereciam os seus triumphos e as encantadoras qualidades do seu caracter.

Era benigno, honesto, sincero, modesto, affectuoso, estranho a todas as bagatelas que aviltam muitas vezes o merito dos maiores artistas ; e a natureza lhe tinha prodigalisado de mais as vantagens exteriores que servem de passaporte ao talento : abrem-lhe o caminho, e lhe applainam os obstaculos.

Tinha o porte elegante, as feições regulares e finas, a tez delicada e transparente, os cabellos louros, cousa rara na Italia, e olhos azues, onde se pintava a sua alma.

O complexo de sua pessoa era de uma distincção perfeita e singularmente agradavel.

Foi tão bem succedido como homem do mundo, quanto havia sido como artista.

Esteve um anno sem produzir.

Depois partio para Veneza, e ahi compoz, para o carnaval de 1833, a opera intitulada, «Beatrice di Tenda.»

He um drama terrivel, cheio de paixões lugubres e de peripecias atrozes, que termina o desenlace mais lugubre.

He n'uma palavra a historia de Anna Bolena com nomes italianos.

O assumpto era muito forte para Bellini, e a sua partitura foi mui friamente recebida.

Mas um revez já lhe não podia comprometter a reputação.

Era tão brilhante que o director do theatro italiano de Paris pedio-lhe uma obra.

Bellini foi para França, e passou immediatamente para Inglaterra, onde dirigio a execução de uma das suas obras.

De volta a Paris em 1834, applicou-se seriamente ao trabalho.

Um vaudeville de Ancelot, intitulado «Tetes rondes e Cavaliers», lhe parecera sufficientemente em relação com a sua maneira de sentir.

Um italiano de merito, que os acontecimentos politicos de 1831 tinham obrigado a refugiar-se em França, o conde Pepoli, poz este drama em versos mui elegantes, e o dispoz da maneira mais propria a fazer valer as qualidades especiaes do compositor.

Bellini teve de mais a felicidade de achar em Paris uma companhia escolhida, formada dos maiores artistas da época, excepto Malibran.

Os Puritanos da Escossia tivera um triumpho brilhante, e o mereciam.

Havia cantilenas, deliciosas, cheias de graça, de expressão e de accento.

Observou-se nesta peça uma harmonia mais estudada, uma instrumentação mais forte e mais variada do que a das outras obras de Bellini.

Não era isto talvez se não o progresso natural e inevitavel de um artista intelligente, que, ainda não tendo 32 annos, devia necessariamente, a' cada producção, ganhar alguma cousa.

Mas os Puritanos pensaram que o autor se modificara para se conformar com o gosto delles, e lh'o perdoaram.

A opera de Paris pedio-lhe uma partitura.

O «Impresario» de Napoles já tinha tomado a dianteira.

Ao passo que elle preparava estas duas novas creações em «Puteaux», em uma casa de campo onde fora passar o verão, uma violenta enfermidade intestinal o accommetteo subitamente no meio da sua felicidade e o roubou em poucos dias.

Morreu na idade de 33 annos.

Esta catastrophe inesperada excitou pesares universaes, pois que Bellini não tinha um inimigo, e a sua pessoa era tão sympathica como o seu talento.

Fez-se-lhe um funeral solemne na igreja dos Invalidos, e todos os artistas que havia em Paris, todos os litteratos, todos os homens distinctos em todos os generos, quizeram assistir a's suas exequias.

Bellini não foi nem um grande harmonista nem um compositor sabio.

Os seus pedaços são pouco desenvolvidos e mal conduzidos : os seus trios, os seus quatuors são, com algumas excepções, de uma fraqueza extrema : mas ninguem nunca teve, tanto como elle, o dom de produzir.

« Il canto che nell'anima si sente. »

O canto vai repercutir no fundo do coração.

A sua parte era pois bastante bella, e ninguem se deve admirar que elle nunca tivesse conhecido a inveja.

(Abdallah-el-Kratif.)

ILEGÍVEL

Appellada, a justiça.
Idem—appellante, o juizo de direito;
Appellado, Francisco José do Espirito Santo.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Silveira:
Appellante, Domingos Affonso Nery Ferreira;
Appellada a fazenda nacional.
Appellante, a irmandade do Livramento de Jaboatão;
Appellados, Manoel Pires Ferreira e outros.
Appellante, Lourenço Justiniano da Rocha;
Appellado, Claudio Dubeux.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:
Appellante e juntamente appellados, José da Costa.
Guimarães e outros, e o Dr. José Antonio de Figueiredo.
Appellante, Bellarmino Soares de Souza;
Appellado, Manoel de Souza Moreno.
Ao Sr. desembargador Gitirana:
Appellante, Francisco Antonio de Carvalho Siqueira;
Appellado, Joaquim Francisco de Silva Azevedo.
Appellante, Dario Gomes Barreto;
Appellado, Manoel Antonio de Albuquerque.

Por substituições civeis.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:
Appellante, a irmandade de San Francisco de Paula do Cachanga';
Appellado, Bernardo Antonio de Miranda.
Ao Sr. desembargador Gitirana:
Appellante, o juiz dos feitos;
Appellado, Porfirio José Theophilo.
Ao Sr. desembargador Silveira:
Appellante, a administração do patrimonio dos orphãos;
Appellado, Filippe Mena Calado da Fonseca.

Distribuição crime.

Ao Sr. desembargador Silverio:
Appellante, Antonio Dias do Nascimento;
Appellado, a justiça.
Ao Sr. desembargador Gitirana:
Appellante, José Maria Cavalcanti;
Appellado, a justiça.
Ao Sr. desembargador Santiago:
Appellante, o juiz de direito;
Appellado, José Brandão de Sobral.
Ao Sr. desembargador Santiago:
Aggravo de petição.
Aggravante, José Joaquim do Rego Barros;
Aggravado, Maximo José dos Santos Andrade.
Appellação em que Antonio Gonçalves Carneiro pede seis mezes para prorogação de inventario.
Recurso crime entre partes:
Recorrente, o bacharel João Francisco Coelho Bitancourt;
Recorrido, o juizo por se ter dado de suspeito o Sr. desembargador Gitirana a quem foi distribuido.
As duas horas encerrou-se a sessão por nada mais haver a tratar.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSA'O EXTRAORDINARIA DE 25 DE AGOSTO DE 1858.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Franca, Rego, Mello, Gameiro, Oliveira, e Pinto, abrio-se a sessão, e foi lido o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um despacho do Exm. presidente da provincia, firmado no officio desta camara de 4 do corrente, em que propoz a alteração da planta da cidade, quanto a prolongar-se a rua dos Açouguinhos a encontrar a rua de Santa Rita, para a camara proceder na conformidade dos arts. 15 e 17 da lei provincial n. 129 de 2 de maio de 1844, quando tenha de haver desapropriação.—Adiado até S. Exc. resolver sobre outra proposta identica.

Outro do engenheiro cordeador, dizendo não ter nada a oppor a pretenção de José Hygino de Miranda, que pede licença para edificar na rua do caes do Ramos um sobrado de um andar com trapeira de toda alargura do mesmo; visto que o predio tem de ser construido na mesma direcção pelo peticionario proposta, por ser ella a determinada na planta respectiva, e que quanto a queixa que faz o mesmo peticionario contra a cordeação, que dera o antecessor delle cordeador, não podia dizer se tinha razão ou não, pois para isso seria preciso ver a cordeação dada, sendo todavia certo que o edificio como esta' começado, acha-se fóra do alinhamento approvado, mas que não podia saber qual o culpado disso, se quem deu a cordeação, se quem dirigio a obra.—Mandou-se dar nova cordeação.

Outro do mesmo, informando acerca da petição, vinda da presidencia para a camara informar, de Emilia Suzana de Vasconcellos, que representou contra a viuva e herdeiros de Joaquim de Albuquerque, por se terem apossado do lado da estrada que existia entre o sitio da peticionaria no Tigipio', e o pertencente aos mesmos herdeiros.—A' commissão de edificações.

Outro do mesmo, informando sobre o allegado na representação do inspector de quarteirão da Cabanga, na freguezia de S. José, feita no respectivo subdelegado, e por este endereçada a camara, dizendo ser verdade ter a via ferrea cortado as duas estradas que vão ao matadouro, e a povoação da Cabanga, mas que era tambem certo que nestes lugares ha duas grandes porteiras que permittem facil transito as pessoas que andam a pé, e as que andam a cavallo e carro; comtudo os representantes tinham razão no que dizem a respeito do embaraço que encontram em transitar por aquellas estradas, visto que, na preiamar ficam ellas innundadas pelas aguas da maré em virtude do arrombamento feito por estas na estrada do matadouro, que foi feita sem a precisa solidez; mas que este inconveniente brevemente desappareceria, pois que ja se acha em construcção o muro que tem de impedir a passagem das aguas, restando somente completar depois o aterro da mesma estrada, e levantar um pouco a da Cabanga, que he muito baixa.—Que se responderse neste sentido ao subdelegado de S. José.

Outro do contador, enviando a relação das rendas municipaes, que devem ser arrematadas no corrente anno.—Que fossem em praça.

Outro do fiscal do Recife, declarando que em sua freguezia não existe hospital algum particular.—Inteirada.

Outro do fiscal de S. José, no mesmo sentido.—Inteirada.

Outros (2) dos fiscaes de Santo Antonio e Boa Vista, declarando quaes os hospitaes existentes em suas freguezias.—Ao Sr. Barata, que fez a requisição.

Outro do procurador, dizendo ter dado somente ao solicitador a quantia de 105$150 para pagamento de custas judiciaes, e não 200$, como a camara lhe ordenou, por só restar aquella quantia da respectiva verba.—Inteirada.

Outro do mesmo, informando sobre a materia do officio de James Templeton Wood, superintendente da companhia da estrada de ferro, lido na sessão anterior.

Que se remettesse a informação por copia ao superintendente em respeito ao seu officio.

Outros (2) do fiscal de Santo Antonio, remettendo dous termos de vestoria a que procedeu com peritos nas ruinas da casa que desabou no caes do Ramos, no dia 14 do corrente, e no terraço existente nos fundos da casa n. 39 da rua da Roda.—Ao archivo.

Outro do fiscal de S. José, requisitando uma balança com seus pertences, afim de verificar o peso das carnes, que vem do matadouro conduzidas em carroças para os açougues, afim de não ser illudida a postura que estabelece o peso que podem conduzir os vehiculos puchados por animaes.—Mandou-se fornecer.

Os Srs. Pinto e França fizeram a seguinte proposta, que foi approvada, sendo os mesmos seus autores nomeados para a commissão a que ella se refere.

« Proponho que seja nomeada uma commissão, afim de examinar se o lugar do pantano da cidade de Olinda offerece sufficiencia, e salubridade de pasto para pastagem das rezes que são conduzidas a esta capital com destino para consumo publico, visto que os pastos nos suburbios e campinas, em que ordinariamente apascentam ditas rezes, não são salubres e antes são nocivos por serem saliitrados de agua salgada, que de mais serve de bebida as mesmas.

« Outro sim, que, verificada a sufficiencia e salubridade da pastagem alli, trate esta camara de entender-se com a da cidade de Olinda, afim de que, ou lhe seja por esta aforado aquelle lugar, ou lhe conceda servidão para semelhante mister, mediante uma paga que será ajustada.

« Paço da camara municipal do Recife, 25 de agosto de 1858.—J. de Almeida Pinto.—Joaquim Lucio Monteiro da Franca. »

O Sr. Mello fez o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que o engenheiro cordeador faça orçamento do aterro, que necessita a rua que vai para a Cabanga, e que feito isto, se convide a quem queira fazê-lo por arrematação, e seja com urgencia. Recife, 25 de agosto de 1858.—Mello. »

O Sr. Gameiro mandou á mesa o seguinte requerimento, que foi approvado, e bem assim a emenda a elle offerecida pelo Sr. Mello, de se pedir tambem o calçamento para a rua do Cotovello:

« Achando-se a rua do Sebo com muita lama, ja em estado de podridão, fazendo por isso mal á salubridade publica, requeiro que se officie ao Exm. presidente da provincia, pedindo-lhe dê suas ordens, afim de ser ella calçada.

« Paço da camara, 25 de agosto de 1858.—Gameiro. »

Foram approvados tres pareceres da commissão de edificações:

« O primeiro, não se oppondo a que se deferisse a petição de Francisco José Regallo Braga, que requereu licença para edificar no fundo de sua casa da rua da Guia.

« O segundo, opinando que se devia conceder a licença que requereu Johon Donnelles, para edificar no seu terreno entre a rua do caes do Ramos e a da Praia, dando-lhe o engenheiro a cordeação na conformidade de sua representação, bem como que devia permanecer o telheiro que fez o mesmo Donnelles no seu referido terreno para guarda de materiaes, visto ser elle indispensavel para este fim, e em nada prejudicar o publico; devendo todavia o peticionario pagar a multa que lhe foi imposta. Neste parecer foi mais de voto a commissão que se alterasse a planta daquelle lugar no sentido lembrado pelo engenheiro, na mesma representação, mas a camara não approvou.

« O terceiro, dizendo que a calçada e os guarda-portões que fez José Joaquim da Silva Maia, nas portas cocheiras das suas casas, na rua de S. Francisco, contra o que informou o respectivo fiscal, não podiam permanecer por defeituosos e prejudiciaes ao transito publico, devendo por isso ser reformada a calçada, fazendo ao peticionario de lage, com a superficie plana e igual, de forma abobadada, tendo os lados nivelados com a calçada geral; e os guarda-portões arrancados e collocados de novo, de modo que fique só entre elles a hombreira, o espaço inherente a sua forma. »

Foi mais approvado um parecer da commissão de policia, não se oppondo, a que se concedesse a licença que pedio José Alves Guimarães, para estabelecer confeitaria na rua da Praia de Santa Rita, n. 40, e ahi mesmo refinar o assucar necessario a mesma.

A commissão de petições, attendendo a representação que fez ao governo da provincia o superintendente da companhia da estrada de ferro, acerca das posturas, que estabelecem o peso que devem conduzir os vehiculos puchados por animaes, propoz uma alteração nas mesmas posturas, de modo que o peso que possa levar qualquer carroça ou carro de conduzir generos, seja listado e determinado, segundo o numero das rodas, dos animaes, suas especies, e maior ou menor perfeição dos vehiculos. —Posto em discussão este projecto na alteração, resolveu-se que se ouvisse ao advogado.

Mandou se remetter á commissão de edificações a replica de Bernardino José Leitão, com a planta da trapeira que pretende fazer sobre a sua casa na travessa da Bomba, e á de petições o requerimento de Pedro d'Alcantara Faria d'Abreu e Lima, e Manoel Martins Fiusa, dizendo terem contratado com os donos dos estabelecimentos de commercio e industria siteados em diversas ruas dos bairros do Recife e Santo Antonio, a limpeza e irrigação das ruas; e pedindo permissão para empregarem na conducção das pipas 'agua para a irrigação, carroças de duas rodas puchadas por um só boi, e isenção do imposto que pagam as mesmas carroças.

Despacharam-se as petições de Francisco Rodrigues dos Santos, Francisco José Regalio Braga, Francisco Xavier de Miranda, Henrique da Silva Moreira, José Joaquim Jorge, José Alves Guimarães, João Felix da Paz, José Hygino de Miranda, João Donnelles, Manoel Gonçalves da Silva; e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario, a escrevi.—Barros Rego, pro presidente.—Franca.—Rego.—Mello.—Oliveira.—Gameiro.

Communicados.

A' memoria da Illm. e Exm. Sra. D. Maria Joaquina de Albuquerque Sa', esposa do Illm. Sr. Dr. Olyntho José Meira.

Cosi trapassa al trapassar d'un giorno
D'ella erta mortal il fiore el verde
—Tasso—Jerus—Liberada.—
Dest'arte murcha no correr d'um dia
A flor da vida, que vidente abria

Porque sera' a vida um segredo; o amor a illusão de um momento; a amizade uma descrença; a esperança um engano; a felicidade uma chimera; a verdade o robicon da intelligencia; o erro uma necessidade da natureza; a morte uma realidade; o tumulo um descanço; a eternidade um misterio?... Porque sera' que a innocencia da virgem pura; a pureza da esposa amante; o amor da mãi carinhosa; o carinho do esposo amado; e a esperança do pai estremoso, tambem vão com tanta facilidade sumirem-se na extensão da sepultura?... Porque sera' que contrariada em suas mais doces aspirações a vida humana murcha e perde no nada, bem como a flor desfolhada na aridez do deserto? Porque será que fortificada pela esperança, nutre-se de illusões fagueiras, perde-se na descrença; e some-se na immensidade do desengano eterno? He que a campa, que cobre o corpo gelado pela morte rompe as corollas, que occultam o segredo da vida humana: he la que Deos plantou a semente da verdade; he alem do Tomulo que se completa a existencia humana: he só depois da morte, que o destino humano deixa de ser um probiema: he necessario, que se morra, para que se possa ser feliz!... Mas, que contrastes de dôr! que decepções tristes! que saudades sentidas; que recordações amargas; que dôr acerba! Aqui o filhinho, que balbucia—mamãi—, e chora por ella sem saber que ja não existe! E como dóe, e contrista ver a infancia tão cedo gemer na orphandade! Alli o esposo, que goteja lagrimas de sangue, que perdeu toda a illusão do amor; a unica esperança da vida; o encanto unico de sua existencia; a consolação mais doce de suas fadigas; o alivio supremo de seus trabalhos; a companheira inseparavel de seus encommodos; a parte mais chara de sua existencia... em uma palavra,—sua esposa—mãi de seus filhinhos, tão carinhosa, tão bella, tão amante, tão querida, e sempre lembrada! Acolá o pai, a mãi, o irmão, o parente, o amigo... e todos repassados de dor, de saudades e de tristeza!

Que quadro mais doloroso, que scena mais pungente, que espectaculo mais aterrador! Mas o que quer dizer tudo isso? O que significa esse carpir sem limite; essa dor sem alivio; esse soffrer de morte; esse pranto que não pa'ra; essa tristeza que aterra; essas saudades que não findam?

He com razão que exclamava o poeta— para que tantas lutas por um palmo de terra; tantas conquistas por uma sepultura; tantos prantos por um somno eterno! Para que pois tanto desalento, tão grande abnegação? Para que verter lagrimas tão sentidas? Para que desanimar tanto? E o que revela todo esse contraste? Não será esse pranto que succedeu ao riso de hontem: essa tristeza que fez curvar tantas frontes; essa descrença que invadio tantos corações; esse desespero que não encontra consolação; essa dor para que não ha alivio... não será emfim todo esse estandarte de morte uma voz da Providencia que revella a' humanidade a fraqueza da creatura e a grandeza do creador? Eu o creio, e fortalecido nessa crença, que venho ajoelhar-me diante da croz, que cobre a sepultura da mulher, que no primor de seus annos, quando apenas desabrochava mimosa, e linda a flor de sua existencia, não duvidou trocar o candido, e innocente véo de virgem, pelo puro e respeitavel manto de esposa: e que não soube ser esposa, senão para prender-se por um amor santo e puro ao homem, a quem pela primeira vez seu coração curvou-se em homenagem e veneração ... e esse amor santificado na terra e abençoado no céo, fazia de duas uma só existencia, de dous um só coração, de duas a vida de uma só creatura. Eram duas almas que se communicavam, que se entendiam, e que viviam unidas nos laços mais doces; na mais bella harmonia; na paz mais santa, que o amor pode crear, a religião santificar e o coração comprehender; e cuja separação seria impossivel, se a morte não viesse impiedosa cortar os élos da cadeia divina, que os prendia.

Separadas na infancia nessa epoca de encantos, em que as idéas e os pensamentos se perdem, e desapparecem bem como em fanal no meio do oceano; uniram-se na juventude, n'esse periodo de existencia, em que o espirito desprendido das illusões procura descançar de suas devagações abstractas, e repousar na realidade da vida concreta: uniram-se para sempre; e unidos viviam esquecidos do passado, satisfeitos com o presente, e descuidados do futuro, e essa união santificada pelo amor, abençoada pela religião; estreitada pela existencia de dous filhinhos: e que tão docemente confortava dous corações em horas de desfallecimento e de dor, enfraqueceu pela enfermidade, extinguio-se pela morte, e somio-se de todo, bem como o ultimo claro do dia nas trevas da noite! Foi assim, que nas azas da morte se evaporou a vida da Exm. Sra. D. Maria J. de Albuquerque Sa; foi assim, que o espirito e a materia se divorciaram, desprendendo-se da purpura do mundo: o espirito subio radiante, e magestoso até a manção celeste; e la' foi receber o premio de suas virtudes, de sua vida christãa, e de seus exemplos de caridade; e o corpo frio, e inanimado foi levado do ser ao nada: da vida a' sepultura!

E que differença! Pouco ha que no mesmo lugar, na mesma manção, e com os mesmos convivas saudava-se um dia de gloria, de prazer, e de esperanças; o lugar não mudou: os convivas são os mesmos; a manção não he outra; mas o fim he diverso; o festim he mui distincto; outro he o estandarte: antes, era a Virgem, que no altar de Deos, cheia de esperanças, confiada no futuro, fortalecida pela religião, animada pela crença, e levada pelo amor casto, e puro, deixava-se alegre e constante prender pelos laços sagrados do hymneo: era uma esposa de mais, que a religião ganhava; era mais uma heroina, que vinha como esposa, e como mãe dar ao mundo exemplos de virtude, de amor, caridade e dedicação; era a união estreita e santa da mulher com o homem que se festejava; era o futuro de ambos, que esperançoso e bello começava a sorrir na aurora da juventude.... Hoje porém todo mudou! O anjo da morte invadio a morada da esposa; descarregou tão cedo a orphandade sobre os filhinhos, que ainda não sabem sentir a dureza do golpe, que tão prematuramente decidio sem piedade de seu destino, e de seu futuro; e a viuvez sobre o esposo, que torturado sente, mas não póde exprimir, a immensidade da dor que o magôa: em lugar de esperança ficou o desengano terrivel; a tristeza succedeu ao prazer; a saudade á alegria: em lugar do riso, ficou o pranto, o desespero em lugar da satisfação. E tudo isso! porque findou de existir a Exm. Sra. D. Maria J. A. Sa! Que fado mais tyranno? Que sorte mais cruel?

Mas não: sua idade foi curta, he verdade, porém sua vida foi bella, e sua morte invejavel. Reconheceu a ultima hora de sua existencia, sem nunca precisar de consolação; reconheceu com calma e socego a fraqueza da medicina para salva-la; annunciou desenganada, e com resignação ao medico, que a sua cabeceira contava por minutos a duração de sua existencia, a certeza de succombir recebeu em tempo, e sempre satisfeita todos os soccorros da igreja; despedio-se saudosa, mas sem desanimar, dos filhinhos, do pai, da mãi, dos irmãos . . . de todos, que ao redor do seu leito de dor, presenciavam entristecidos o estandarte de morte; consolou-os até, e disse o ultimo adeos á seu presado esposo . . . e que scena mais tocante? Que exemplo mais edificante! Que findar menos commum, e mais digno de inveja! E na verdade, foi no mesmo momento, em que seus labios descorados, e tremulos proferirã essa despedida ultima, que seu espirito, bem como archanjo exilado, voou para o seio de Deos: e la ainda vive para o esposo, para quem, como disse o poéta, os risos já morreram porem as lagrimas nunca envelleceram. E quem morre assim, morre feliz: seu fado foi propicio; sua sorte invejavel.

F. M.

Foi cruamente descomposto no Liberal Pernambucano de hontem, o nosso distincto amigo o Sr. Dr. João Alfredo, por uma justa senteuça que deu a respeito da responsabilidade do Sr Bernardo José da Camara.

Não discutimos por ora se a sentença foi bem ou mal fundada em direito, por que esta questão está por sua natureza discutida e justificada probatoriamente, que o Sr. Camara no tempo em que foram publicados os artigos da questão, era incontestavelmente o impressor e dono da typographia, como tal o verdadeiro responsavel na forma da lei.

Admiramos, como o illustrado Sr. Dr. Feitoza, para analysar a sentença do Sr. Dr. João Alfredo, soccorreu-se das palavras «desgraçado e bem desgraçado paiz, que tem juizes como o Sr Dr João Alfredo.»

Ora, he muito de estranhar que lançasse mão de palavras tão revoltantes para analysar uma sentença, tanto mais sabido que ellas da pena de um homem que diz repellir os insultos! Ninguem se conhece, só quer assacar baldões contra os outros!! Misera humanidade!

Feliz do paiz ou cidade, que tiver um moço imparcial e consciencioso como o Sr. Dr, João Alfredo; mas he que o Sr. Dr. Feitoza parece nos querer tirar partido nas suas causas com descomposturas as autoridades que não lhe dão sentenças a favor, sejam justas ou injustas! Assim não deve obrar o homem que esta no grao de intelligencia do Sr. Dr. Feitosa....

Pense o Sr, Dr. Feilosa, que conhecerá, que esta não he a maneira de fazer com que os juizes procurem trilhar o caminho da lei e do direito; porque demonstrando-se o erro, he que se reprehende, e não com termos que não cabem na educação fina do homem litterato.

Prosiga o Sr. Dr. João Alfredo a obrar com toda imparcialidade, attendendo para o direito, que estreará uma bella carreira, e o seu porvir sera venturoso.

O recto

Recife 4 de setembro de 1858

Publicações a pedido.

AOS VERDADEIROS DILLETANTIS.

SONETO.

Não mais, insipidez, longe pesares.
Longe os effeitos da monotonia:
Ja' raiou para nós um almo dia,
A tristeza fugio dos nossos lares:

Sons accordes resoam nestes ares,
Surge do Paleo angelica harmonia!
Quão mimosa celeste melodia
Nos traz a brisa d'através dos mares!!!

Por sobre agudos, uma voz divina,
Gorgeia, modulando brandamente,
E os sentidos nos rouba e nos fascina!!

He Sacchero, cantora transcendente,
Mais formosa que a estrella matutina
Quando surgindo vem la' no Oriente.

O Dilletanti.

AO PUBLICO.

Quando eu depois de dous annos de transacções que tive com o Sr. José Esteves Vianna, vi-me forçado a ficar para com elle debitado pela quantia de 50$000, fiz-lhe ver o motivo que me obrigava a parar com os meus pagamentos mensaes, para o que propuz-lhe algum tempo de espera, offerecendo-lhe qualquer segurança e aquelles juros que podessem satisfazer ao desmesurado interesse do Sr. Vianna; mas fiz-lhe tambem ver que o unico meio pelo qual eu nunca chegaria a um acordo seria esse mui criminoso e não autorisado pelas leis do paiz, de que usar o S. Vianna chamando-me pelo «Diario de Pernambuco. O Sr. Vianna apezar da minha advertencia metteu mãos a obra, com o fim não de cobrar o que he seu pois esse não he o competente, mas sim de injuriar-me; pois fique sabendo o Sr. Vianna que nas minhas actuaes circumstancias, havendo outras pessoas inteiramente delicadas com as que tenho de satisfazer deveres, não farei um sacrificio para embolçar a um individuo que ferio-me o rosto com uma patada, a qual eu devolvo intacta ao seu autor. Pode o Sr. Vianna continuar com o seu annuncio até a ultima geração, que eu não me darei por interrompido, e em tempo opportuno lhe tomarei contas pelos meios legaes. Quanto ao facto de eu ter insultado ao Sr. Vianna na pessoa de seu filho rasgando-lhe a carta na cara he uma falsidade como eu poderei provar com a propria carta que se acha inteira em meu poder.

José Maximiano Alves Cavalcanti.

Variedade.

O general Bonaparte enviou a Paris Murat, um de seus ajudantes de campo, para entregar ao directorio o resto das bandeiras tomadas ao inimigo, e o encarregou de apressar a partida da mulher. Josephina foi muito criticada, por não ter desde o mez de abril partido para a Italia, acudindo a chamada do marido, antes da victoria que alcançou sobre Lodi, e da submissão do Milanez.

Por certo, era necessario ser o seu glorioso esposo, bebendo no seu genio, a segurança de sua conquista e no seu amor os desejos menos afflictos dos obstaculos, para conceber tão atrevidas exigencias. Certamente, não era costume, durante as guerras da republica, verem se as mulheres de nossos generaes acompanharem aos exercitos. A regra baseada em motivos de facil concepção, e a prudencia oppunham se a isso. Não pretendemos fazer de Josephina, uma mulher talhada a antiga, uma Ramona um heroina.

Durante o terror, no divorcio ella teve suas horas de heroismo e soffreu com resignação os revezes de sua sorte. Era esse, o seu genero de coragem: a força de uma alma docil, e moderada que se engrandece debaixo dos golpes da fortuna. Porém empenhar-se assim desde o principio nas fadigas, e eucertezas de uma grande guerra, errar, ainda por cidades italianas, acomprar emfim, era muito exigir dessa natureza crioula, para quem se a indolencia era uma graça era tambem um defeito, a madama Bonaparte não faltavam parentes e amigos, que tratassem de desarrezoada uma partida tão prompta. As apparencias de gravidez por outro lado aconselhavam-lhe que esperasse, e quando, na segunda quinzena de maio, a noticia do successo decisivo de Lodi, e da entrada triumphante de seu marido em Milão teriam-lhe permittido obedecer a seu chamado, eahio realmente doente, e não se achou em estado de partir senão em meios de junho. Desde, que se achou melhor, Josephina, não obstante o pezar de deixar seus filhos, junto a quem a retinha sua ternura, achou-se na obrigação de procurar o marido, para onde tambem a impellia seu coração, de dia em dia mais amante.

Esta ausencia porém prolongada, além de todas as suas privisões, tinha posto ao heroe da Italia em uma situação de espirito impossivel de descrever. O ciume, a irritação, a esperança e o medo dominavam a esse coração tormentoso. Era um ciume sem motivo, sem objecto preciso, quando os vapores sobiam-lhe ao seu cerebro, Bonaparte maldizia as mulheres, e quando soube que a sua estava doente, elle proprio se amaldiçoou pelo desgosto, que lhe havia ter causado com a sua correspondencia arrebatada.

Privado dessas noticias quotidianas, que teria exigido, achando que Junot, que Murat, que seu irmão merecem tanto, como Josephina, suas censuras eternas de negligencia, Bonaparte imagina em seus alarmas um meio decisivo de sahir da mortal inquietação, que o opprime. Envia a sua mulher um correio particular encarregado somente de entregar-lhe a sua carta, pedir uma resposta immediata, e cathegorica, e voltar a toda pressa para trazer-lhe o que ella chama vida, ou a morte; conforme Josephina estivesse restabelecida, ou ainda doente. Pobre heroe apaixonado, que alegria, se o destino scientifico da França lhe tivesse dado então o nosso interpetre electrico, como mais tarde, em face da Inglaterra, o indomavel vapor!

Eis uma carta magnifica, e mais longa, a mais eloquente e a mais apaixonada, que nós conhecemos das escriptas pelo proprio Napoleão.

(15 de junho de 1796.)

A Josephina.

Minha vida he um pesadelo perpetuo. Um presentimento funesto impede-me que respire. Ja' não vivo, perdi mais, que a vida, que a felicidade, mais, que o repouso; existo quasi sem esperança. Dirijo-te um correio. Demorar-se-ha apenas quatro horas em Paris, e depois me trara' a tua resposta. Escreve-me dez paginas, só isso me podera' consolar um pouco. Estás doente, amas-me, affliges-te, estás gravida, e eu não te vejo. Esta idéa confunde-me. Tenho tantas faltas para comtigo, que não sei como expia-las. Accuso-te por teres ficado em Paris, e tu estavas doente. Perdoa-me minha boa amiga; o amor, que me inspiraste tirou-me a razão. Não a encontrarei nunca. Males destes não se curam. Meus presentimentos são tão funestos, que limitar-me-hei a ver-te, a apertar-te duas horas ao coração, e morrer-mos juntos.

Quem he que tem coidado de ti? Julgo que terás mandado chamar Hortensia. Amo mil vezes mais a esta adoravel menina depois que me parece que ella póde consolar-te alguma cousa. Quanto a mim, não terei consolação, nem repouso, nem esperança; até que volte o correio que te envio, e que por uma carta longa me expliques qual a tua molestia, e até que ponto poderá ella ser consequente. Se fôr perigosa, previno-te que partirei immediatamente para Paris. Minha presença curará tua molestia. Eu tenho sido sempre feliz. Nunca minha sorte resistio a minha vontade, porém hoje ella ferio-me no unico objecto que me toca. Josephina, como podes tu passar tanto tempo sem me escrever? Tua ultima e laconica carta he de 3 do mez; e a mais afflictiva para mim. Entretanto eu a trago sempre na minha algibeira. Teu retrato e tuas cartas estão sempre presentes a meus olhos.

Eu nada sou sem ti. Concebo apenas, como existi sem conhecer-te. Ah! Josephina, se tivesses conhecido o meu coração, terias tu ficado desde de 29 até 16 sem partir! Terias prestado ouvidos a amigos perfidos, que desejavam talvez conservar-te ausente de mim! Desconfio de todos, aborreço a todos quantos te cercam. Julgava terdes partido a 5 e chegado a Milão a 16.

Josephina, se me amas, se crês que tudo depende de tua conservação, prepara-te. Não ouso aconselhar-te uma viagem tão longa, e no verão, salvo se te achas em estado de emprehende-la. Deves faze-la em pequenas marchas, escrever-me por todas as pessoas, e enviar-me adiante as tuas cartas. Tua molestia me preoccupa noite e dia. Sem appetite, sem somno, sem interesse pela amizade, pela gloria, pela patria, tu, tu, e o resto do mundo não existe para mim, como se tivesse sido aniquilado. Prezo a honra, porque tu a prezas, a victoria por que ella agrada-te, sem isso eu teria tudo abandonado para prostar-me a teus pés.

Algumas vezes digo comigo mesmo. Assusto-me sem razão, ja' ella está restabelecida, parte, ja' partio, acha-se talvez em Lião.... Imaginação vãa! esta's em teu leito, doente, mais bella, mais interessante, mais adoravel; estás pallida, e teus olhos estão mais languecidos; porém quando te restabelecerás, se um de nós devia aloecer, não era mais justo que fosse eu? Mais robusto e mais corajoso, teria mais facilmente supportado a molestia. O destino he cruel, fere-me em ti.

O que me consola algumas vezes, he o pensar que depende da sorte tornar-te doente, porém que de ninguem depende obrigar-me a sobreviver-te.

Em tua carta, minha boa amiga, tem cuidado de dizer-me que estás convencida que eu amo-te além de tudo quanto he possivel imaginar-se; que esta's persuadida que todos os meus instantes são-te consagrados, que não se passa uma hora sem que eu pense em ti; que nunca me lembrei de pensar em outra mulher; que ellas todas sem graça, sem belleza e sem espirito, que tu, só tu, tal como eu te considero, como és podias agradar-me, absorver todas as faculdades da minha alma, cuja extensão tocaste, inteira; que meu coração te he absolutamente visivel, que não tem pensamentos, que não sejam para ti! que minhas forças, meus braços, meu espirito pertencem-te; que minha alma mora no teu corpo, e que o dia, em que mudasses, ou, em que deixasses de viver, seria o da minha morte; que a natureza, não he bella para mim senão por que a habitas. Se a terra não acreditas em tudo isto, se tua alma não está disso convencida, tu me affliges, não me amas. Existe um fluido magnetico entre as pessoas que se amam. Sabes que eu nunca poderia ver-te um amante, muito menos soffrer-te de algum; despedaçar-lhe o coração, e vê-lo seria para mim a mesma cousa: e depois se podesse levantar a mão contra tua pessoa sagrada... não, não o ousaria, porém deixaria uma vida onde tudo o que existe de mais virtuoso me tivesse enganado.

Porém estou certo, e uphano de teu amor. As desgraças são provações que patenteavam-nos mutuamente a força de nossa paixão. Uma criança adoravel como sua mamãi esta' para nascer, e poderia passar muitos annos em teus braços. Desafortunado, eu me contentaria de um dia. Mil beijos sobre teus olhos, sobre teus labios....

Adoravel mulher, qual he o teu ascendente. Estou muito doente por causa de tua molestia. Tenho ainda uma febre ardente. Não demores o correio por mais de seis horas, e elle volte immediatamente trazendo-me a querida carta de minha soberana.

N. B.

O desarranjo da saude de Josephina, era devido sobre tudo ao principio de gravidez, que por alguns mezes deu a seu marido doces esperanças; porém Deos não devia conceder a esposa querida esse filho tão desejado, e que affligia ao imperador no momento de effectuar o divorcio. Apenas restabelecida madama Bomparte deixou emfim Paris recommendando seus dous filhos aos maternaes cuidados de madama Compan.

Ghegou a Milão nos ultimos dias do mez de junho, depois de ter recebido as maiores honras na corte de Turin. Voltei a Italia com minha cunhada, narra o rei Joseph em suas memorias, e achamos o quartel general em Milão.

Deveria ser para Josephina um bello dia, aquelle, em que ella entrou na capital da Lombardia, ao lado do seu joven e glorioso esposo, já tão illustre e sempre tão amante, pois entre esse enthusiasmo italiano duplamente exaltado, pelo heroismo do general, e pelas graças de sua esposa; e pode-se tambem dizer que Josephina nunca foi tão feliz como nos curtos momentos que Bonaparto podia dedicar a sua adoração conjugal, no acto de seus magnificos triumphos, no magnifico palacio serbelloni, rodeado de homenagens, prestigio e explendor.

Porém breve a guerra levou o general em chefe do exercito da Italia aos campos de batalha. Beaulisse depois da completa derrota de Lordi, tinha-se retirado para Mantua com os restos de seu exercito. Ferida, mas não vencida, a Austria decidio-se a enviar para restabelecer o seu poder, um segundo exercito formado de 30:000 homens recrutatos no Rheno, onde os Francezes tinham soffrido alguns revezes, e confiado à Wurmser, considerado como um de seus melhores generaes o mesmo contra quem tres annos antes, tinha lutado Alexandre Beauharnais. Depois de ter reunido as forças do imperio, espalhadas no tyrol, e no norte da Italia, Wurmser se poz em marcha a frente de 60.000 homens para Mantua, cujo cerco o exercito francez apertava com violencia. Ameaçado de um ataque tão violento, a que não podia oppor senão 28:000 homens, o general em chefe escreveu a toda pressa para Paris afim de obter reforços, e pedir ao menos que o exercito do Rheno fazendo uma incursão, forçasse a Austria a chamar, para a Allemanha parte de suas tropas. Respondeu-se-lhe pelo projecto de dividir em dous o generaiado do exercito da Italia, e pelo convite de o partilhar com Kellermon que commandava nos Alpes.

Bonaparte, porém, que não via salvação senão na unidade do commando, e que tinha entretanto o sentimento e dignidade de sua força, offereceu resolutamente a sua demissão O directorio receiou a responsabilidade que tomava aceitando-a, e voltando a sua primeira decisão, confirmou ao vencedor de Lombardia, o commando geral, e absoluto da guerra na Peninsula.

Felizmente para a França.

(*Monitor*).

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 1/4 a 25 1/2 a 60 a 90 d. v.		
» Paris, 385 rs. por fr. a 90 d. v.		
» Lisboa, 108 a 112.		
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.		
Desconto de lettras, a 9, 10 e 12 por cento ao anno.		
OURO—Onças hespanholas. . .		30$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$000
Peças de 6$400. . . .	17$200	18$000
Moedas de 9$000 . . .	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros. .	2$080	2$100
Ditos columnarios. .	2$080	2$100
Ditos mexicanos . .	1$800	

NOVO BANCO DE Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a receberem o 1º dividendo de 2$ por acção. Escriptorio do novo banco de Pernambuco 4 de setembro de 1858.—Manoel Joaquim Ramos e Silva, presidente da direcção.

BALANÇO DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO, EM 31 DE AGOSTO DE 1858.

Activo.

Accionistas		1,032:250$000
Garantia da emissão valor nominal reis . . . .378:199$920		223:161$566
Depositos.		72:000$000
Letras caucionadas. . . .		155:400$000
Letras depositadas		161:132$878
Acções depositadas		38:400$000
Letras descontadas		1,005:593$278
Aluguel de casa.		1:925$000
Fornecimento.		6:218$600
José Antonio de Figueiredo Junior.		92:650$050
Juros.		130$289
Caixa.		
Notas do thesouro para garantia da emissão	123:000$000	
Notas do banco, caixa filial, prata e cobre	123:228$461	246:228$461
		3,035:120$122

Passivo.

Capital.	2,000:000$000
Emissão . d.	484:900$000
Depositos a direcção . . .	72:000$000
Letras por dinheiro recebido a juros	10:962$000
Titulos em caução	199:532$878
Contas correntes com juros . . .	221:021$580
Fundos de reserva.	7:251$270
Commissão de presidente e gerentes	1:364$310
Descontos.	18:597$860
Dividendo primeiro.	19:400$000
Lucros e perdas.	90$224
	3,035:120$122

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Debito.

Despezas geraes.	4:094$919
Juros	2:386$169
Fornecimento	694$280
Fundo de reserva	1:251$270
Commissão do presidente e gerentes	1:364$310
Dividendo primeiro	19:400$000
Balanço	90$224
	29:281$202

Credito.

Descontos.	23:179$703
Juros da garantia da emissão. . .	6:101$499
	29:281$202

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	42:061$765
Idem do dia 4	10:261$050
	52:322$815

Descarregam hoje 6 de setembro.
Barca ingleza—Stephen & Sarah—mercadorias.
Brigue inglez—Talbot—bacalhão.
Brigue inglez—Kat Pendergast—idem.
Brigue hespanhol—Commerce—farinha de trigo.
Brigue inglez—Trinculo—mercadorias e ferro.
Palhabote nacional—Piedade—sabão.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	273
» » com generos	588
Total	861
Volumes sahidos com fazendas	244
» » com generos	234
Total	478

IMPORTAÇAO'.

Palhabote nacional «Piedade», vindo do Rio de Janeiro, consignado a Bartholomeu Lourenço & C., manifestou o seguinte:

50 pipas vasias, 300 garrafões ditos, 8 caixões chapéos, 1 sacca lãa, 90 barris vinho, 1 caixão cha', 30 1/2 barricas potassa, 68 rolos de fumo, 2 saccos milho, 24 pipas aguardente, 603 caixas sabão, ; a ordem.

Brigue inglez Telbot, vindo de Terra Nova, consignado a Whateley Foster & C., manifestou o seguinte:

2580 barricas bacalhão; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL

Rendimento do dia 1 a 3	11:212$762
Idem do dia 4	1:225$274
	12:438$036

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 3	485$056
Idem do dia 4	55$948
	501$004

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 4 DE AGOSTO DE 1858.

Marselha—Brigue francez «Frederico», diversos carregadores, 800 saccos assucar.
Rio da Prata—Brigue hespanhol «Reger de Flora», Isaac, Curio & C., 40 barricas assucar.
Rio da Prata—Polaca hespanhola «Canchita», Aranaga Bryan & C, 150 barricas assucar.
Lisboa—Patacho portuguez «Destino», Manoel Alves Guerra, 2 barricas assucar.

EXPORTAÇA'O.

Nova Scotia e Halifax, barca ingleza «Woyager», de 339 toneladas, conduzio o seguinte: — 4,400 couros seccos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	4:624$046
Idem do dia 4	472$600
	5:096$646

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	6:053$645
Idem do dia 4	590$289
	6:643$934

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1858. AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - Sobre Londres saccou-se a 25 1/2 d. por 1$ a 90 d. v., ao qual esta firme; sobre Paris a 380 rs. por f.; e não consta houvessem transacções sobre Lisboa e Rio de Janeiro.

Algodão - - - Vieram ao mercado 623 saccas, e as vendas regularam de 8$300 a 8$500 por arroba de primeira sorte, e 7$800 pela de segunda.

Assucar - - - Entraram sómente 1,000 saccos. Os brancos somente foram vendidos para consumo de 3$400 a 3$800 por arroba. Os mascavados porém venderam-se para exportação de 2$800 a 2$900 por arroba dos finos, America 2$600, Canal de 2$450 a 2$500; e os somenos de 2$900 a 3$000 por arroba. Não ha deposito do branco, e do mascavado esta' muito reduzido, podendo apenas encontrar-se pequena porção, sendo a maior 800 saccos em um armazem. Entraram no dia 3 do corrente alguns saccos de assucar bruto da nova safra.

Aguardente - - Vendeu-se a 80$ a pipa.

Couros - - - - Venderam-se a 215 rs. por libra dos seccos salgados.

Azeite doce - - Uma partida de 150 barris vendeu-se a 2$300 o galão.

Bacalhão - - - Tivemos dous carregamentos nesta semana, um vendeu-se a 15$ a barrica, e o outro por ser superior obteve 16$250. Retalhou-se de 14$ a 16$, e ficaram em deposito 7,500 barricas.

Batatas - - - - Vendeu-se a 400 rs. por arroba.

Cha' - - - - - Regularam as vendas de 1$650 a 2$200 por libra conforme a qualidade.

Carne secca - - Vendeu-se de 6$200 6$600 por arroba da do Rio Grande, ficando em ser 17,000 arrobas.

Farinha de trigo - O mercado fica hoje de posse de 29,100 barricas, sendo 12,400 de Richmond, 10,400 de Trieste, 1,500 de Baltimore, 800 de Philadelphia, 1,000 de New-Orleans, 400 de Genova e 2,600 de Hespanha. Retalhou-se de 20$ a 22$ a primeira, de 24$ a 26$ a segunda, de 15$ a 16$ a terceira, a 18$ a quarta, de 16 a 18$ a quinta, e a 16$ a sexta e setima.

Dita de mandioca - Vendeu-se de 10$ a 12$ a sacca.

Feijão - - - - Idem de 5$ a 8$ o sacco.

Manteiga - - - Idem a 600 rs. a libra da ingleza.

Vinhos - - - - Os de Lisboa a 320$. Porto de 300$ a 340$, e do Mediterraneo a 260$ a pipa.

Descontos - - - Variaram de 9, 10 a 12, conforme o tempo e as letras.

Entraram durante a semana os seguintes volumes dos portos estrangeiros: 2.400 barricas farinha de trigo, 1,635 resteas alhos, 140 barris carne ensacada, 50 ditas semeas, 20 ditos linguas, 44 saccas farello, 10 meias pipas e 90 barris vinho, 70 barris azeite doce, 150 ditos cal, 25 ditos carvão animal, 250 caixas e 50 molhos cebolas, 55 barris toucinho, 60 caixas batatas, 65 barris e 8 meias pipas vinagre, 42 caixas velas, 13 ditas cêra, 40 pipas e 200 barris vasios, 16 barris banha, 162 volumes diversas mercadorias e generos do imperio, 7,771 arrobas carne de charque, 205 barris peixe, 50 latas azeite, 150 saccos feijão, 78 ditas farinha de mandioca, 16 ditas arroz, 20 barris genebra, 39 caixas 1 fardo e 1.197 caixinhas charutos, 70 fardos fumo, 4 saccos cola, 35 couros seccos, 223 duzias taboas, 33 pranchões de amarello, 100 toros de cedro, 30 inchamés, 40 alguidares de louça, 34 panellas dito, 10 volumes diversas mercadorias.

Sahiram para os portos estrangeiros: 4,400 couros seccos; 8499 saccos assucar, 1,206 saccas algodão, 3,049 couros salgados, 3,000 chifres de boi, 10 caixas fazendas; para os do imperio, 500 volumes linhaça de vimes, 154 rolos fumo, 1,246 volumes generos estrangeiros e nacionaes, 730 volumes diversos generos e mercadorias.

Acham-se a carga 6 navios: sendo 1 para o Porto, 1 para Lisboa, 1 para o Rio de Janeiro, 1 para o Aracaty e 1 para Maceió. Destes 2 portuguezes e 4 brasileiros.

Movimento do porto.

OBSERVAÇOES METEOROLOGICAS
Dia 4 de setembro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 m.	Cumulus	ESE	Fresco	26.1	20.8	79	71	mm. 758
9 »	»	SE	»	27.1	21.7	81	75	757.8
12 dia	Cirrus	»	»	27.7	22.2	82	79	»
3 da t.	»	»	»	28.3	22.6	83	80	»
6 »	»	»	»	27.1	21.7	81	»	»

A noite esteve clara, o vento ESE fresco e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha 4 de setembro de 1858.
Vieira Junior.

Navios entrados no dia 4.

Bahia — 10 dias, barco brasileira Saraiva, de 245 toneladas, capitão Francisco da Silva Mattos, equipagem 13, em lastro; a Antonio Luiz de O. Azevedo.—Pertence a Bahia. Veio receber pratico, e seguio para o Assu'.

Rio de Janeiro — 14 dias, brigue hespanhol Feliz, de 202 toneladas, capitão Pablo Garcia, equipagem 10, em lastro; a Baltar & Oliveira. Pertence o Malató.

Liverpool — 49 dias, barca ingleza Hindoo, de 206 toneladas, capitão Michael King, equipagem 15, carga fazenda e mais generos; a Saunders Brothers & C. Pertence a Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Philadelphia — Patacho americano Abby & Elizabeth, capitão H. Deleno, carga couros.

Halifax barca ingleza Vayager, capitão B. M. Banks carga couros.

Marselha — Barca franceza Maria Luiza, capitão C. Durel; carga assucar.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
29	14	Domingo .	15 1/2 pés ingl.	10 pés inglezes
30	15	2.a feira. .	15 1/2 »	10 »
31	16	3.a feira. .	15 »	10 »
1	17	4.a feira. .	15 »	10 1/2 »
2	18	5.a feira. .	14 1/2 »	11 »
3	19	6.a feira. .	14 1/2 »	11 1/2 »
4	20	Sabbado .	14 »	12 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa mar de 12 e 20 a 14 e 22 pés inglezes, e o preamar de 23 e 29 a 24 1/2 e 30 1/2.

Em 4 de setembro de 1858—José Faustino Porto.

Editaes.

--- Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 6, 9 e 13 do corrente, as rendas municipaes seguintes para serem arrematadas por tempo de um anno, a saber, imposto de aferições por ...... 15:574$, dito sobre cabeça de gado por ..... 16:010$, dito sobre cargas de farinha e legumes 1:553$, dito de capim de planta 1:264$, dito sobre mascates e boceteiras 200$, aluguel da casa da rua da Florentina 405$.

Os pretendentes devem apresentar fiadores idoneos (dous para cada imposto de um conto de reis para cima) habilitados na forma da lei, antes do primeiro dia da praça.

Paço da camara municipal do Recife em sessão do 1º de setembro de 1858 --Luiz Francisco de Barros Rego,--Pro presidente --Manoel Ferreira Accioli, secretario.

--- O Illm Sr inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação do pedagio da barreira da ponte dos Carvalhos foi tranferida para o dia 9 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de setembro de 1858.---O secretario,

A. F da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr presidente da provincia de 28 de agosto ultimo, manda fazer publico, que no dia 20 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do bombo sobre o riacho Becupeba, avaliada em 4:117$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1 de setembro de 1858,---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. As obras do arco de tijolo da estrada do Páo d'alho, no lugar denominado Becupeba, serão executadas de conformidade com o risco e orçamento nesta data approvados pela directoria em conselho, e submettidos a approvação do Exm Sr. presidente da provincia, na importancia de 4.117$ rs.

2. O arrematante começara a fazer a obra no prazo de 15 dias, e concluirá no de 3 mezes e meio, contados conforme a lei n. 286

3. O pagamento terá lugar em 2 prestações iguaes, pagas uma quando se houver verificado achar-se a obra em metade, e a outra quando se lavrar o termo de entrega.

5. Em tudo mais se observará o disposto na lei n. 286.—Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações.

-- Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, de 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos, de 40$ sobre casas de modas, e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar, que setembro he o ultimo mez mercado para o recebimento dos seus debitos, findo o qual terão de serem remettidos para o juizo os que deixarem de pagar. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 31 de agosto de 1858 --Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 4.º batalhão de infantaria.

Espadas de guarnição com bainha de aço 2; talins de couro branco envernisado 2; porte de couro branco envernisado com ganchos de metal para o hombro 1; portes de couro branco envernisado pifano 2; porte de couro branco envernisado para a arvore de campa 1; bandoleira de dito dito para a caixa de rufo com ganchos de metal 1; bandoleiras de dito dito com ganchos de metal para caixas de guerra 16; porte para o tambor-mór com galão de ouro 1; cordão para o bastão do tambor-mór 1.

9º batalhão de infantaria.

Cinturões para musicos 27; ditos para cornetas 17.

Provimento de armazens.

Pares de sapatos feitos na provincia 500.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 6 de setembro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 1 de setembro de 1858. Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.---José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal servindo de secretario.

O CONSELHO DE COMPRAS NAVAES.

O conselho de compras do material preciso para o serviço e consumo dos navios da armada, arsenal e mais estabelecimentos de marinha, contrata em sessão de 13 do corrente mez, os seguintes fornecimentos, pelo tempo de 3 mezes, a findar no ultimo de dezembro proximo.

O de viveres e luzes, para o cousumo dos navios da armada, praças da barca de escavação, e outras, e africanos ao serviço do arsenal de marinha, e praças da lancha do soccorro a cargo da capitania do Porto, composto dos seguintes objectos:

Arroz, aguardente, assucar branco grosso, azeite doce de Lisboa, dito de carrapato, bolacha, bacalhao, cangica, café em grão, carne verde, dita secca, farinha de mandioca, feijão, manteiga, mate, pão, sal, toucinho, vinagre, velas estearinas, velas de carnauba.

Pelo mesmo tempo acima referido:

O de fardamentos para as praças dos navios, inclusive as de fusileiros navaes, constando do seguinte:

Bonets, calças e camisas de algodão azul, calças e camisas de brim, calças e fardas de panno, lenços de seda, saccos, sapatos de couro.

Por tempo de 9 mezes a findar em junho do anno vindouro:

E o de ambulancia para os citados navios, bem como o de medicamentos a enfermaria de marinha, e contrato de serviços de barbeiro para a mesma.

Para o que convida o conselho aos pretendentes a apresentarem-se em o dito dia com suas propostas em cartas fechadas até as 10 horas da manhãa, acompanhadas de amostras dos objectos que as admittir, sendo que os objectos fornecidos deverão ser da melhor qualidade, e o pagamento delles feito pela maneira até hoje em pratica, e conhecida.

Sala do mencionado conselho, em 4 de setembro de 1858 ---O secretario, Alexandro Rodrigues dos Anjos

THEATRO DE SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA.
TERÇA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO.

Dia de grande gala.

7.ª RECITA DA ASSIGNATURA

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia apparecer na tribuna, cantar-se-ha pela companhia lyrica o

HYMNO DA INDEPENDENCIA,

sendo executados os tres solos pelas primas-donas as Sras. Sachero, Patrese e Giannelli, e os estribilhos pelos artistas e coristas de ambos os sexos.

Seguir-se-ha a representação da grande opera de Donizzetti em tres actos:

TORQUATO TASSO.

ESTRÊA

da primadona a Sra. Ersilia Patrese e do baixo-buffo Si Leopoldo Torricelli.

Os poucos bilhetes que ainda existem de platéa, quarta ordem e varandas, serão vendidos no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante,

RECITA EXTRAORDINARIA.

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE.

Para satisfazer aos senhores que não poderam alcançar assignaturas, repetir se-ha a sobredita opera.

Os bilhetes estarão a' venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

Principiara' as oito horas.

GRANDE BAILE NACIONAL MASQUÉ.

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE.

ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO IMPERIO,

Dia sempre memoravel para todos os brasileiros, havera' um grande baile nacional masqué, no espaçoso salão do caes de Apollo.

O salão achar-se-ha ornado com toda a riqueza que o dia exige: no centro do mesmo estará collocado um grande trophéo d'armas com todas as insignias nacionaes

Terá tambem preparado um riquissimo toilette com todos os pertences para senhoras, as quaes só pertence o ingresso no mesmo toilette para se prepararem.

Os quartos estão todos illuminados e preparados para descanço dos mascaras.

A' entrada da porta do respectivo salão, achar-se-ha collocado um guarda-portão fardado competentemente á Luiz XVI como nos grandes theatros da Europa o qual dará o signal competente com a campa a entrada nos mascaras.

Quando se achar formado todo o corpo de baile as nove e meia horas da noite romperá a musica com o hymno nacional, o qual será annunciado com uma grande gyrandola de foguetes de bomba real.

Sahirá um bando pela rua depois das 10 horas da manhãa em diante, annunciando este grande divertimento, o qual findará ás 4 horas da madrugada.

No respectivo salão haverá riquissimos vestuarios tanto para homem como para senhora, e um grande sortimento de mascaras todas novas, e tudo por preço muito commodo

O preço dos bilhetes continu'a a ser o mesmo 2$ rs. para homem, e para senhora gratis.

Avisos Maritimos.

Para o Porto

O brigue Trovador seguira' com brevidade, para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

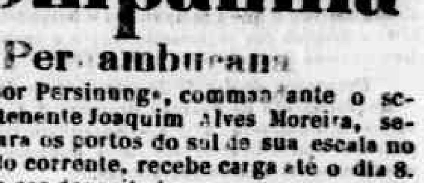
Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Beberibe, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

--- Para Lisboa deve seguir o mais breve possive', o brigue portuguez «Incomparavel»; tem prompto parte do carregamento, e para o resto a frete ou passageiros (aos quaes offerece excellentes commodos): trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Augusto de Aguiar, na praça do commercio.

Para o Aracaty

sahe o hiate Beberibe; para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.



Companhia

Pernambucana

O vapor Persinunga, commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira, seguirá para os portos do sul de sua escala no dia 10 do corrente, recebe carga até o dia 8. devendo ser depositada no armazem acompanhada dos despachos e conhecimentos.

Leilões.

Leilão DE MOBILIAS FRANCEZAS (SEM RESERVA.)

Quinta-feira 9 do corrente

AS 10 HORAS DA MANHÃA.

NA RUA DO COLLEGIO ARMAZEM N.15

Marcolino de Borja

em o seu antigo armazem fará leilão de diversas mobilias francezas, inclusive uma rica de mogno com assento estufado, guarda roupas, commodas, secretaria, toilette, lavatorio com pedra, espelhos de parede, cama franceza, marquezas, cadeiras avulsas, mesas elasticas de jantar, apparadores, guarda louça, mesas para engommado e outros objectos de marcineiria, assim como uma infinidade de artigos de differentes qualidades e mysteres etc., etc, tudo será vendido sem limite de preço algum: no sobredito dia quinta-feira 9 do corrente as 10 horas da manhãa.

Leilaõ judicial

QUINTA FEIRA 9 DO CORRENTE

Ao meio dia em ponto.

Rua do Collegio armazem n. 15

O agente Marcolino de Borja Geraldes, de ordem do Exm Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento dos administradores da massa fallida de D Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delfino Gonçalves Pereira Lima, fará leilão das dividas pertencentes a dita massa, cuja relação se acha em seu poder para exame dos Srs. pretendentes, no supracitado armazem, quinta feira 9 do corrente ao meio dia em ponto.

ILEGÍVEL

Leilão

A 6 do corrente.

N. O. Bieber & C. continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de magnifico sortimento de fazendas francezas, suissas, allemães e inglezas, na mór parte para conclusão de facturas, e por isso sem reserva em preços : segunda-feira 6 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz.

Leilão

Segunda-feira 6 do corrente

PELO AGENTE

PESTANA

O referido agente no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa, a porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega vendera' por conta de quem pertencer 40 caixas com queijos flamengos recentemente despachados.

Avisos Diversos.

LIÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS.

METHODO PRATICO

RUA NOVA N. 15.

O abaixo assignado mudou a sua residencia para a casa acima indicada, e continúa a receber discipulos todos os dias uteis das 7 horas ás 9 da noite. Preço 20$000 pelo ensino.— M. Fonseca de Medeiros.

Telegrapho

Vende-se o novo roteiro de signaes do telegrapho, a 320 rs. : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

No Mondego sitio da fabrica de rapé, precisa-se de um estrangeiro, casado sem filho, para guarda portão e feitor, a mulher sabendo cozinhar melhor he inutil apresentar-se sem boas informações.

Sitio para alugar.

Aluga-se o sitio na Capunga do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza : a fallar na rua larga do Rosario n. 36.

PRESUNTOS INGLEZES

Francisco José Leite, na rua do Collegio, recebeu nova remessa de presuntos inglezes para fiambre, e sortimento de bolachinhas em latas proprias para chá, que tudo vende por baratissimos preços, garantindo a qualidade.

Pechincha nunca vista.

Silveira & Costa, com taberna na rua Nova n. 65, avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que receberam grande porção da boa e afamada bolachinha de soda em latas de 12 libras, liquida, as quaes se acham a venda tambem a retalho.

IRMANDADE ACADEMIDA DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO.

A irmandade academica da excelsa Senhora do Bom-Conselho celebrara' no dia 8 do corrente a festa annual de sua padroeira, com toda decencia e magestade que o culto divino requer e que lhe permittem os amesquinhados recursos de que dispõe a confraria.

A irmandade academica não se poupara' esforços para que o acto corresponda' a' magestade d'aquella, que sendo mãi de Deus, se tornou sobre o calvario a mãi dos homens.

No dia 7 ao meio dia uma banda de musica marcial executara' sobre o palanque varias composições musicaes de nota, em que se evitara' o profano, que passa hoje como moda. Pelas 6 horas da tarde, se benzera' a imagem da Senhora do Bom-Conselho, que foi de mister retocar. Uma brilhante ouvertura, executada pela orchestra, procedera' a oração, a que se seguirão as vesperas.

No dia 8 pelas 9 1[2 horas da manhãa, a musica marcial annunciara' a festa, que sera' esplendida pela simplicidade, que he o primeiro toque da gravidade e da uncção. Far-se-ha ouvir então a voz prestigiosa de um orador sagrado, que tem o habito da tribuna e a palavra facil e elegante, ao mesmo tempo que profunda: he designado para a oração da festa o Rvm. Fr. Joaquim do Espirito Santo, da ordem dos Franciscanos.

Depois da festa e antes do Te-Deum a musica marcial preenchera' os intervallos. O Te-Deum começara' pelas 7 horas da noite, e subirá á tribuna sagrada uma das glorias da ordem dos Carmelistas, Rvm. Fr. Moura.

A igreja e o claustro serão illuminados convenientemente.

Caixeiro para escripta.

Na rua da Cadeia do Recife n. 44, se dirá quem o pretende.

-- Scientifica-se aos devotos que tem concorrido com suas esmolas para a festa de N. S. da Conceição da Escada da igreja dos militares, que devia ter lugar no dia 8 do corrente, que a dita festa foi transferida por motivos imprevistos, e que em occasião competente se annunciará o dia que deverá ter lugar a dita festividade.

-- O Dr. Antonio José da Fonseca Lessa, cordialmente agradece aos Rvms Srs. capellães do corpo ecclesiastico do exercito o caridoso obsequio das missas que disseram no dia 3 do corrente por alma do seu irmão o commendador José Antonio da Fonseca Lessa, e tambem aos Srs. que as ouviram.

Attenção

O Dr. Lessa continu'a a ter boa vaccina no bairro da Boa-Vista, e póde ser procurado no hospital militar na rua dos Pires.

ATTENÇAO

O actual arrematante das aferições do municipio de Olinda declara a quem interessar, que autorisou ao Sr. José Maria da Lapa, morador na rua do Varadouro, para aferir e rever aquelles estabelecimentos e negocios volantes que até esta data não o fizeram. Olinda 2 de setembro de 1858.

Francisco Pedro Advincula.

-- Antonio José Soares Junior vai a Portugal.

-- Romualdo Alves de Oliveira sahe para o Rio de Janeiro no vapor Tocantins a 7 do corrente, pelo que participa aos assignantes do Democrata, que só poderá continuar na sua publicação quando voltar, visto não ter quem se encarregue da redacção.

-- Precisa-se de um pequeno de 10 a 14 annos de idade, para uma loja de ferragens em Maceió, muito embora deixe de ter pratica do mesmo negocio : trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de ferragens.

-- Qualquer senhor de engenho perto desta cidade, que precisar de uma pessoa para ensinar a seus filhos primeiras letras, latim e francez, dirija-se a casa do professor de latim da freguezia de S. José, no largo do Terço n. 33.

-- Aluga-se um moleque para o serviço externo de uma casa, ou mesmo para alguma officina : na rua Augusta, casa terrea com as paredes cor de chumbo.

-- O escrivão do jury desta cidade mudou o cartorio para a rua de Santo Amaro n. 16, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que desde 31 do mez proximo passado deixou de ser caixeiro dos Srs. Faria & Guimarães, e aproveita o ensejo para cordialmente agradecer aos mesmos Srs. o bom tratamento que teve em sua casa. Recife 1· de setembro de 1858.

Francisco da Silva Lisboa.

ALVIÇARAS.

Desencaminharam se umas estampas do methodo Castilho, vindas de Lisboa para esta cidade do Recife : quem dellas der noticia na escola central da rua Nova, receberá as alviçaras.

--- José Peireira da Silva Vianna avisa ao publico, que ninguem compre ou faça outro qualquer negocio sobre a casa terrea, sita na rua do Amparo em Olinda, e a escrava, parda, de nome Rita, de que se acha de posse o casal de Antonio do Espirito Santo Sena, visto que estes bens pertenciam ao casal de seu antecessor João Baptista de Paula da Silveira, que falleceu em dezembro de 1856, de cujo casal os herdeiros daquelle finado estão agora requerendo inventario pela segunda vara municipal, e por isso não podem taes bens ser vendidos pela viuva daquelle Silveira, hoje casada com Sena.

— Precisa-se de um criado fiel e de boa conducta para os mandados e compras de uma casa de muito pouca familia, das 6 da manhãa ás 4 da tarde : na rua do Hospicio n. 7.

-- Roga-se a quaesquer pessoa que não façam negocio algum com um val da quantia de 200$000, aceito pelo Sr. José Pinto da Costa, e sacado em 22 de julho, a vencer-se em 22 de setembro do corrente, pertencente a Felix José de Albuquerque, que por se ter perdido he que se faz o presente para que ninguem se chame a ignorancia.

--- Maria Manoela da Purificação Luna, proprietaria do sitio n. 4 A da rua da Esperança, declara por este jornal que se alguem se achar com direito ao mesmo sitio, queira annunciar

CONSULTORIO HOMEOPATICO

DO

DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO PUNDAO'.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

--- Roga-se a pessoa que foi a rua da Cadeia do Recife n. 54, dizer que a semana passada pagava a letra de um Sr. de fora desta praça D. J. G., que não vindo até o dia 4 do presente mez, será mandada para apresentar ao dito Sr.

-- Offerece-se uma ama para coser, para casa de pouca familia : quem precisar, dirija-se a rua do Queimado n. 10, primeiro andar

-- Deseja-se fallar com o Sr. Manoel de Almeida Nogueira que já morou em Maceió : na rua do Crespo n. 14.

--- Precisa-se alugar um sitio a margem do rio Capibaribe da Ponte de Uchoa até o Monteiro : quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Crespo n. 14.

--- Aluga-se uma escrava que sabe cozinhar, ensaboar e engommar, e fazer todo o mais serviço de uma casa com muita limpeza e cuidado, sendo para casa de solteiro, ou casado com pouca familia : nesta typographia se dirá.

— O procurador dos fóros da ordem terceira do Carmo póde vir receber os ditos fóros de duas casas terreas, uma na rua da Concordia n. 13, e outra na rua da Palma n. 6, na rua do Rangel n. 21, de tres annos que se ha de vencer no fim de dezembro de 1858.

— João Pinto de Queiroz, morador na rua do Rangel n. 21, faz sciente a quem interessar, que nada deve, quer por letra, conta de livro ou outro qualquer titulo ; se porém alguem se julgar ser seu credor, queira apresentar-se no domicilio do annunciante para ser pago, sendo a divida legal, isto no prazo de 6 dias, a contar da data deste.

-- No collegio de Santo André precisa-se de tres criados forros ou captivos, paga-se 20$000 mensaes.

-- João Marques Correia precisa fallar ao Sr. Guilherme Bessone de Almeida, por isso pede ao mesmo, que para tal fim dirija-se ao novo Banco de Pernambuco.

-- Fugio no dia 9 de agosto proximo findo, do engenho Jatoba, a escrava crioula de nome Joaquina, de idade de 19 a 20 annos, estatura regular, bem preta, cara lisa, um pouco beiçuda, os dentes da frente bastante podres, tendo uma junta de um pé mettida para dentro, proveniente de uma desmentidura : quem a pegar, leve-a ao dito engenho ou as Cinco Pontas n. 64, que será gratificado.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, existe uma carta para ser entregue ao Sr. Manoel Antonio Dias, genro do Sr. João Manoel Pontual.

-- Roga-se ao Sr. Antonio Pergentino Moreira de Souza, morador em Itamaracá, o favor de vir ou mandar pagar na rua de Hortas n. 31, a quantia de reis 257$170, sendo 160$000 em uma letra, e 107$170 em um vale, tudo já vencido ha quatro mezes, e quando não o faça verá o seu nome no prelo até haver algum recurso.

--- Precisa-se de um rapaz de 14 a 18 annos para caixeiro de taberna, e que tenha pratica : na rua do Rangel n. 6, se dirá quem precisa.

--- Aluga-se um sitio com boa casa de vivenda, com cozinha e cocheira fóra, e grande baixa de capim para sustento de 8 ou 10 animaes, e com bastante fructeiras na estrada de Beberibe, lugar denominado Jacaré : a pessoa que pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 54, ou na rua da Florentina, casa envidraçada, que achará com quem tratar.

SALA DE MUSICA.

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tem aberto na rua de Santa Cruz sobrado n. 76, uma sala de musica onde recebe discipulos, para ensinar cantoria, violão, flauta, rabeca e piano. As pessoas que se quizerem dedicar a musica, podem na mesma casa inscreverem seus nomes das 3 1[2 horas da tarde as 9 da noite.

O abaixo assignado previne que, toma lições tres vezes por semana, sendo a entrada paga adiantada na razão de 5$ mensaes

Manoel Pereira de Andrade.

Loteria

DA

provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite, os bilhetes da terceira parte da quarta loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 18 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 4 de setembro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

--- Precisa-se tomar 1:000$ a premio, por tempo de 4 mezes, pagando-se mensalmente o juro, e dá-se por hypotheca uma casa terrea, que rende 300$: a quem convier este negocio annuncie para ser procurado

--- Aluga-se uma casa de um andar, ou mesmo um primeiro andar, nas ruas da Penha, Livramento, Direita, pateo da Penha, Rangel, Hortas, pateo de S. Pedro, Santa Rita : na rua da Praia armazem de carne n. 7, que se paga com generosidade

— Precisa se de um caixeiro portuguez dos proximamente chegados, com pratica ou sem ella : na taberna da rua de San Francisco n. 68.

--- Precisa-se alugar uma criada que saiba engommar, para o serviço de uma casa de pouca familia estrangeira : na rua do Trapiche Novo n. 18, ou no Monteiro na casa aonde morou o consul hespanhol.

--- Precisa-se alugar um preto para o serviço de rua : quem o tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 18, que achara com quem tratar.

--- Jose Antonio Gomes Junior, roga as pessoas que lhe teem dito, que querem assignar a subscripção da obra intitulada Regras de Escripturação Mercantil por Partidas Dobradas, combinadas com o prescripto pelo codigo commercial brasileiro, o façam quanto antes, visto que dita subscripção tem de ser fechada mui breve : subscreve-se em casa do autor, rua do Sebo, casa sem numero, defronte da casa n. 24, aterro da Boa-Vista, loja de fazendas n. 4, proximo a ponte, do Sr. Julio Cesar Pinto de Oliveira, Passeio Publico, loja de fazendas n. 11 dos Srs. Ferreira & Cruz. 5$ cada exemplar brochura, e para os não assignantes será 10$, na conformidade do annuncio publicado por este Diario no corrente anno ns. 148, 155 e 156.

O Dr. Pedro Antonio Cesar esta residindo na rua do Rangel, primeiro andar do sobrado n. 18, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para o exercicio da medicina e partos.

Caixeiro.

Na rua do Collegio, deposito n. 13, precisa-se de um caixeiro que entenda de taberna.

GABINETE PORTUGUEZ

DE

LEITURA.

Por ordem da directoria e em virtude do § 6 do art. 46 dos estatutos, faço sciente que para maior regularidade da leitura externa se adoptou o expediente de só poderem sahir os livros por meio de recibos assignados pelos socios : portanto os senhores que não quizerem formula-los por escripto conforme o modelo abaixo mencionado, podem exigi-los impressos, que lhes serão entregues no gabinete. Recommendando tambem que he no verso do recibo que devem ser mencionados os pedidos, pelos menos de seis obras, para ser entregue a que estiver na bibliotheca, e della o Sr. guarda preencher o titulo no lugar designado para semelhante fim.—O 1.· secretario, J. Q. de Aguilar.

Modello.

Do Sr. guarda do Gabinete Portuguez de Leitura nesta cidade recebi o volume da obra pertencente ao mesmo Gabinete, para delle fazer o uso que me he concedido, e entregar-lh'o durante dias Recife de de 185

-- Tendo o abaixo assignado feito varios annuncios chamando á sua casa o Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti, appareceu hontem este mesmo senhor com um seu annuncio dizendo que se o negocio fosse de meu interesse, me dirigisse eu a sua casa, á vista do que lhe dirigi por meu filho uma carta, dizendo-lhe que o meu chamado era para elle me pagar os 50$000 que eu lhe adiantei de dous mezes de seus ordenados, diz meu filho que o Sr. Cavalcanti, depois de ler a carta, a rasgára e lhe atirára com ella á cara, o que me tinha descomposto, e afinal me poz de marinho (sal que serve para todas as comidas), e lhe dissera que não pagava porque não queria, e que tinha dous cacetes para com elles me pagar ; he este o procedimento que acaba de ter a Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti.

José Esteves Vianna.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

--- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na rua Nova, taberna n. 65, se dirá para quem he.

Loteria

DA

PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhidos a thesouraria provincial com o desconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

Educação para meninas.

Mell. Clemence d'Hannetot de Manneville, propõe-se a leccionar por casas particulares piano, francez, geographia, historia etc. : os senhores pais de familia que quizerem utilisar-se do seu prestimo ja bem conhecido pelas familias dos Srs. barão de Beberibe e Lourenço de Sa' Albuquerque, tenham a bondade de dirigir-se ao hotel inglez de Mme. Dubois.

--- A pessoa que tiver algum cercado fertil, não sendo muito distante desta cidade, querendo se encarregar de alguns bois mansos, mediante a paga que se convencionar ; compareça na rua Augusta, casa terrea, confronte o gaz.

-- O Sr. Antonio José Ferreira tem uma carta vinda do Porto, na rua da Cadeia do Recife n. 38.

--- Fazem-se franjas de seda, lãa e linho, largas e estreitas, de todas as cores, e apromta-se qualquer encommenda com toda presteza ; fazem-se vestidos e casaveques de seda, cambraia e lãa, e tambem borda-se de linha, de seda, lãa e tapête : na Poute Velha, ultima casa que olha para o nascente, junto a essa de sotão de varanda de ferro.

-- Na galeria e officina de daguerreotypo da rua Nova n. 18, primeiro andar, por cima da loja de alfaiate do Sr. Caju' continua-se a tirar retratos pelo novissimo systema norte americano. Os trabalhos do retratista F. V. são bem conhecidos do publico desta capital.

-- O Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti, praticante da thesouraria da fazenda, queira dirigir-se a rua do Queimado n. 24, primeiro andar, concluir o negocio que sabe.—José Esteves Vianna.

-- O Senhor tenente Carlos Estevão de Freitas, do 4.· batalhão de artilharia, ainda não lhe doeu a conciencia com os annuncios que tenho feito neste Diario, para que S. S. mande pagar o que me deve, constante de seus vales, dos suprimentos que por seu pedido fiz aos praças arranchados e sobre seu commando, destacadas no Forte do Brum ; não sendo este seu procedimento para comigo proprio e digno de um senhor official de primeira linha como S. S., e deixando de o fazer continuar-se-ha até que alguma providencia appareça para ser satisfeito o seu credor—Luiz José de Oliveira Diniz.

COMPANHIA

DE

Illuminação a gaz.

A companhia de illuminação a gaz desta cidade avisa as pessoas que precisarem illuminar os seus estabelecimentos e casas particulares por meio do gaz de virem dar os seus nomes em casa de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48, notando-se que aquelles que primeiro se alistarem serão servidos em primeiro lugar.

Consulado de França.

Aviso relativo a herança do finado J. P. Chardon

Tendo-se agitado uma questão de competencia entre o consul de França e o juiz de orphãos, a respeito da arrecadação da herança de J. E. Chardon ; o consul submetteu a questão á decisão da autoridade competente no Rio de Janeiro, e espera brevemente receber dita decisão para continuar a arrecadação ja encetada ; constando-lhe, porém, que alguem trata de alterar a natureza de certos titulos de valores, e que affectam dita herança, para prevenir semelhantes factos, torna o consul de França a avisar a quem interessar possa, que nenhuma transacção façam relativamente a dita herança de modo reconhecido affecta-la em seus interesses, pois elle protesta, no caso de que seja reconhecida afinal sua competencia, recorrer aos meios judiciaes, civis e criminaes para competencia, que sejam devidamente punidos aquelles que assim praticarem.

— Na fundição d'Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifico.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Companhia

DA

ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e Henrique Augusto Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisavel em 10 prestações de 10$000 com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

No dia 20 de setembro proximo futuro terá lugar a primeira reunião dos accionistas desta empreza pelo que ficarão encerrados no dia 15 do mesmo mez as listas das assignaturas.

Subscreve-se nesta praça no escriptorio de A. Marques de Amorim rua da Cruz n. 48, e em Tamandaré em casa de H. A. Milet

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, sobrado de tres andares defronte do becco de S. Pedro n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos, para se vender de commissão, não se levando por esse trabalho mais do que 3 0[0, sem se levar cousa alguma de comedoria, offerecendo se para isto toda segurança precisa para os ditos escravos.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

-- Continua-se a dar dinheiro a juros rasoaveis por penhores : na rua da Cadeia desta freguezia n. 6, se dirá quem da.

-- A pessoa que annunciou querer saber da morada do Sr. Manoel Luiz de Carvalho e da Sra. D. Anna Coutinho Barreto de Borba dirija-se a rua do Livramento n. 27, segundo andar.

--- Manoel Francisco da Silva Azevedo, deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Francisco Lisboa ; e agradece ao mesmo senhor o bom tratamento que teve emquanto foi seu caixeiro. Recife 2 de setembro de 1858.

CONSULTORIO HOMEOPATICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

Preços fixos.

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15 000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturaria de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina.	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus.	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

MOREIRA E DUARTE

Loja de ourives

RUA DO CABUGA' N. 7.

PEDRAS PRECIOSAS

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

OURO E PRATA.

Adereços completos ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

preço commodo como costumam.

HE BARATISSIMO!

O Preguica

TEIMA, JA NAÕ VENDE, QEIMA.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem : peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800 ; ditas de cambraia lisa branca com pequeno toque de môfo a 2,000 ; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,000 ; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara ; cortes de lãa com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500 ; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara ; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs. a vara : cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara ; luvas de fio da escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par ; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado ; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 Rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, avisam ao publico que estão recebendo as mais novas obras de ouro que se pódem desejar, tanto para senhoras como para homens e meninas ; vende-se muito em conta, passando-se bilhetes com muita segurança e responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos aos mesmos por qualquer duvida.

Seraphim & Irmão.

Attençaõ.

Antonio Barbosa de Barros com sala de barbeiro na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, participa ao publico que acaba de receber pelo ultimo vapor, uma grande porção de bichas de Hamburgo, as quaes se vendem aos centos e a retalho, e alugam-se mais barato do que em outra qualquer parte ; com a vista os pretendentes não deixarão de comprar.

Loteria

DA

Provincia.

Oitava parte da primeira do Gymnasio. Nos bilhetes rubricados pelo abaixo assignado sahiram os seguintes premios :

Ns.—750	400$
1207	200$
3827	200$
107	100$
913	100$
3106	100$
721	50$
3229	50$
3315	50$
3509	50$
614	50$
2813	20$
2125	20$
2027	20$
423	20$
2114	20$
2201	20$
2525	20$
3129	20$
3429	20$
3935	20$
1533	20$

P. J. Layme.

Compras.

-- Compra-se uma escrava crioula, moçar de 18 a 20 annos, que saiba bem engommar, e cozinhar, e de boa conducta, paga-se bem agradando : a tratar na rua de Apollo n. 19.

--- Compra-se uma canôa de amarello de 45 a a 55 palmos de comprimento, e largura regular, que seja de um só pão, nova ou de muito pouco uso, e sem costuras : na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

-- Compra-se uma canoa que pegue 400 feixes de capim : no pateo do Carmo n. 14, ou annuncie quem tiver.

--- Compram-se dous missaes que sejam da ordem franciscana e dous calixes, tudo em bom uso : na casa do sacristão da ordem terceira de San Francisco.

-- Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28 ; e na mesma fundição em Santo Amaro.

-- Compra-se uma preta de quarenta e tantos annos, sem vicio : quem tiver, dirija-se a rua do Rangel n. 73, primeiro andar.

-- Compram-se escravos de idade de 14 a 30 annos : na rua Direita n. 3

-- Deseja-se saber a morada do Sr. Manoel Luiz de Carvalho e da Sra. D. Anna Coutinho Barreto de Borba.

Vendas.

— Vende-se uma negra de meia idade, bastante robusta, uma mulatinha de 12 annos propria para uma mucama, duas negrinhas de 11 annos, um moleque de 14, um negro moço bastante corpolento para todo serviço : na rua do Livramento n. 4. Na mesma casa aluga-se um moleque.

— Vende-se manteiga ingleza muito fina a preço de 1$000 a libra : no pateo do Terço n. 21.

Ricos chapeos e enfeites para cabeça de senhora.

Vende-se na loja de Adriano & Castro na rua do Crespo n. 16, esquina : chapéos para senhora de diversas cores ricamente enfeitados a 15$ cada um, e enfeites os mais lindos possiveis de ricas flores a 12$ cada um.

-- Vende-se uma boa casa bem tratada, livre de quesfão e hypotheca, sita na rua Direita dos Afogados, em terreno proprio, lado da sombra, boa para morada por ser muito fresca, e optima para padaria, refinação, taberna, ou outro qualquer estabelecimento por ser o local o melhor possivel, junto das melhores casas de negocio desta rua principal, e na força do commercio della, estando em linda posição de ver-se de mui perto as entradas e sahidas de todos os vapores, tem 2 salas, 3 quartos, grande copiar, cozinha fóra, boa cacimba, e quintal murado com portão : quem a pretender, dirija-se a rua Direita dos Afogados, casa n. 38, que ahi achará o proprietario João do Prado Camara de Santiago, a qualquer hora do dia, para effectuar a venda.

Vendem-se duas moradas de casas terreas de pedra e cal, e uma taberna com poucos fundos no largo de S. Pedro Apostolo de Olinda, com esquina para o Carmo, sendo um dos melhores pontos para negocio : os pretendentes dirijam-se a mesma que acharão com quem tratar.

Brilhantina

branca do gaz a 360 rs. o covado.

Vende-se na rua do Queimado n. 21 A, e dão se amostras com penhor.

Rua do Queima- DO N. 21 A

A 320 rs.

Vendem-se lãas de quadros miudos com 3 1[2 palmos de largura, dita mais larga furta-cores de listras, fazenda do ultimo gosto a 640, chitas largas francezas a 240 ; dão-se amostras com penhor.

ATTENÇÃO.

Vende-se um cavallo castanho novo em boas carnes, e varias vaccas sendo todas muito boas de leite : na rua do Seve outr'ora Ilha dos Ratos, casa terrea de sotão de duas varandas.

Cheguem ao barato.

O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber : chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado ; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado ; ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado : cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma ; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um ; grosdenáple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000 : córtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000 ; córtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400 ; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000 ; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça ; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça ; córtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000 ; córtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600 ; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado ; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado ; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado ; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500 ; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades ; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis ; ditos mais finos a 160 reis ; ditos de cambraia de linho a 500 reis ; tapetes para sala a 3$800 ; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado ; madapolão de todas as qualidades ; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores ; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado ; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

Na loja

DAS

Quatro portas

RUA DO QUEIMADO N. 37.

Passando o becco da Congregação.

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento encontrará o publico um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, bem como sejam : ricos córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 80 e 90$, ditos de seda branca com listras assetinadas a 20$, ditos de barege a 7$, sahidas de baile a 25$, enfeites para cabeça de senhora a 9$ e 10$, manguitos de cambraia bordados a 2$300 e 4$500, camisinhas de cambraia com gollinhas e manguitos a 5$000, ditos muito superiores a 1$300, gollinhas bordadas a 1$, 1$600 e 4$500 cada uma, tiras bordadas a 800, 900 e 1$000 a vara, gaze de seda a 780 e 800 rs. o covado, sedas de quadrinhos miudinhos, fazenda muito superior, a 1$500 o covado, folar de seda a 600 rs. o covado, lãa e seda lavrada, gosto inteiramente novo, a 1$000 o covado, musselinas escuras a 400 rs. o covado, casemiras miudinhas proprias para calça, collete e paletot a 1$500 o covado, fustão miudinho a 400 rs. o covado, chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, organdys de cor a 900 rs. a vara, ditos superiores a 1$200, flanela branca a 480 o covado, dita de côres propria para coeiro de crianças a 900 rs. o covado, chales de seda a 11 e 16$, bengalas finas a 4$, ditas a 2 e 3$, paletots de fustão de cor a 5$, ditos de brim branco de linho a 6$, ditos de alpaca preta a 8$, ditos de panno fino preto a 20, 22, 24 e 25$, ditos de casemira de cores a 18 e 25$, ditos de gorgurão de seda a 25$, calças de casemiras francezas a 9$, colletes de gorgurão de seda a 7$, chapeos francezes a 7 e 8$, ditos muito superiores o melhor que tem vindo ao mercado a 9$, ditos de feltro finos a 5$500 e 6$, ditos pelle de lebre a 6$500, ditos do Chile sem ser enformados a 10$, ditos enformados a 12$, córtes de casemira de cores a 6$ e 6$500, ditos muito superiores a 9$500, damasco de lãa de duas larguras proprio para colxas a 2$500 o covado, saccos de tapete proprios para viagem a 5 e 6$, velludo preto muito superior a 6 e 8$ o covado, camisas francezas peitos de linho a 4$500 cada uma, ditas de algodão a 2$, 2$500 e 3$, ditas de cores peitos de fustão a 2$500, chapeos amazonas para montaria de senhora a 12$, chapeos de sol de seda para homem a 6$500 e 11$, ditos para senhora a 5 e 6$, córtes de colletes de velludo a 8 e 10$, ditos muito superiores a 12$, casemiras de cores a 2$400 o covado, ditas enfestadas a 2$000, 3$500 e 4$ o covado, tapete avelludado o covado 3$500, tapetes a 8 e 11$, bombazina de cores propria para capinhas de senhora e roupinha de crianças a 1$500 o covado, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$ e 2$600 o covado, ditos de cores a 1$600, seda branca lavrada a 2$500 o covado, ditas pretas lavradas a 2$400 e 2$600 o covado, casemira preta de 1$600 até 3$500 o covado, pano fino preto de 3$500 até 11$ o covado, ceroulas de linho a 2$500, chales de merinó lisos pretos a 4$, ditos de merinó bordados a velludo a 8 e 12$, ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 9$, córtes de cassa de cores fixas a 2$, cambraia lisa grossa para forro a 2$400 a peça, guardanapos a 3$ a duzia, meias cruas para homem a 2$200 a duzia, e muitas outras fazendas que não he possivel aqui se mencionar, pelas muitas qualidades que tem neste estabelecimento, e então com a vista dos freguezes se mostrará.

A 4,000 e a 6,000 cada corte.

Continua a vender-se cortes de calça de casemira preta pelos baratos preços de 4$ e 6$ cada corte (por haver muita porção) : na loja da rua do Queimado n. 10.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27

Lonas, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça.

Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeaux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Vende-se um mulato com officio de torneiro, de idade de 22 annos : na praça da Independencia n. 10, loja de calçado.

-- Vende-se uma preta crioula, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, sabe bem engommar, cozinhar e coser, não tem vicios nem achaques, o que tudo se afiança : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42, segundo andar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Enfeites de flores modernos

Na loja da rua do Crespo n. 10 de José Gonçalves Malveira, vende-se riquissimos enfeites de flores feitas pelo afamado Constantino Rei dos Floristas.

-- Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vende-se espartilhos de varias qualidades para senhora, lindos lenços de cambraia de linho bordados para noivas, palha da India (ou victoria) para vestido de senhora etc.

-- Vendem-se ricos espelhos para parede com molduras dourado proprios para sala; na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2

--- Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vendem-se ricas sahidas de theatro, bordadas e de lindas cores para senhora, por commodo preço

Nabuco & C.

Vendem chapeos a hespanhola para a rapazeada que gosta de acompanhar a musica da hespanha: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

-- Vendem-se toalhas de linho do Porto para rosto, ditas para mesa, guardanapos grandes e pequenos, colchas de panno de linho do Porto para cama etc: na loja de Nabuco & C na rua Nova n. 2.

Imitação e gosto.

Vendem-se lindos enfeites para cabeça, imitando folhas e flores naturaes, hoje ultimo gosto: na rua do Crespo, loja n. 19.

Sahidas de baile

das mais modernas que existe no mercado: vende-se na rua do Crespo, loja n. 19.

--- Vendem-se cigarros da Havana, ditos bota fogo, para entervallo da opera lyrica: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, veste-se um homem da cabeça até os pes, por differentes preços.

Modas de Paris.

Na loja da rua do Crespo n. 10 de Jose Gonçalves Malveira, vende-se visitas de fustão enfeitadas, saias de cambraieta ricamente bordadas, vestidos de phantasia, chapeos para senhora dos mais ricos que até agora se tem visto, sahidas de baile de gorgurão e setim enfeitadas, palitots sacco de panno fino, ditos de gorgurão e de sarja preta de seda, ricos vestidos de seda de côres e brancos. Neste estabelecimento sempre se encontra um esplendido sortimento de fazendas finas e de gosto moderno.

Calçado francez.

Vende-se na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., calçado francez de todas as qualidades e dos melhores fabricantes de Paris, como sejam:

Borzeguins de pelica e de duraque gaspeado de lustre para homem a 10$.
Ditos de duraque preto gaspeado de lustre para senhora a 3$.
Ditos de duraque de cores com gaspeado alto para senhora.
Ditos de duraque de cores sem gaspeado para senhora.
Ditos de duraque preto com gaspeado para meninos a 4$.
Ditos ditos com botões para meninos.
Sapatões de lustre para homem a 8$.
Ditos ditos forma ingleza a 6$.
Ditos rasos de 1 sola com salto a 6$.
Ditos ditos ditos sem salto a 5$.
Ditos de bezerro com elastica a 5$.
Sapatões de lustre com elastica para meninos a 5$.
Ditos de bezerro para ditos a 4$.
Borzeguins de velludo de cores para meninos.

Nova loja de calçado francez, de Seraphim Irmãos, rua do Cabugá n. 9.

Vende-se calçado francez de excellente qualidade, pelos seguintes preços:

Borzeguins para homem de 7$ a	10$000
Ditos para senhora de 5$ a	5$500
Ditos para menina de 3$ a	4$000
Ditos para meninos de 6$500 a	7$000
Sapatões de lustre para homem, tendo elastico no peito do pé	6$000
Ditos de bezerro de 4$ a	4$500
Ditos para menino	3$800

e outras muitas qualidades de calçado, que se venderá mais em conta que em outra qualquer parte.

Milho.

Saccos de milho nos armazens de Tasso Irmãos.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Fazendas baratas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, vendem-se côrtes de cassa chita de cores fixas, sendo a maior parte de cores escuras e arroxeadas, pelo diminuto preço de 1$500 e 1$600, côrtes de cambraia lisa tambem para vestido a 2$600, 2$800 e 3$, cassas de cores, preta e rôxa para vestido a 200, 240, 280 e 320 o covado, musselinas de cores verde, amarella, azul, parda e rôxa, propria para vestidos e casaveques a 320 o covado, chitas escuras de cores fixas a 140 e 160 o covado, ditas de melhor qualidade a 200 rs., ditas francezas largas a 260, 280 e 320 o covado, chitas para coberta a 200 e 220 o covado, cassas para babado a 200 e 240 a vara, e a peça a 1$500 e 1$806. côrtes de sedas largas de quadros para vestido a 25$000, alpaca preta de duas larguras a 480 o covado, gravatas de seda de quadrinho a 640, peças de ganga franceza de cores escuras de muito boa qualidade para calça e jaqueta a 2$400, côrtes de meia casemira, fazenda encorpada, pelo barato preço de 2$400, côrtes de casemira a 4$, 4$500 e 6$. panno preto e azul de 2$200 a 7$ o covado, casemira preta fina a 2$300, 2$400 e 2$800, setim preto macao para collete a 2$500 e 3$200, velludo preto bom a a 5$ o covado, e outras muitas fazendas de boa qualidade, que a dinheiro tudo se vende por commodos preços.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., vendem-se vestuarios de varias qualidades para meninos, gorros de velludo de lindas cores para meninos, sapatinhos de velludo para meninos, camisas brancas para meninos, golinhas e manguitos de cambraia bordada para senhora, gravatinhas de velludo com anel para senhora, entremeios bordados e tiras bordadas para babados, lenços de palha da India para mãos, luvas de seda de todas as qualidades, meias de algodão para senhora etc., e outras muitas fazendas de gosto.

PARA HOMENS E MENINOS.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, vendem chapéos de castor preto com pello, ditos brancos raspados, ditos de seda, ditos de feltro fino, ditos de palha para meninos, ditos de palha amarella enfeitados, chapéos do Chile para homem etc.

Loja das familias economicas.

Esta bem acreditada loja na rua do Crespo n. 14, sobrado amarello, tem continuamente pechinchas para as familias que gostam do bom e do barato como sejam: cortes de lãa com 4 palmos de largura e 11 covados proprios para roupões a 2$ o corte, cassas de cores de muitos variados gostos e finas a 240 rs. o covado, chitas miudinhas a 160 rs. o covado, chita do gaz a 280 rs. o covado, chales de merinó liso de barra de cor muito finos a 5$, meias muito superiores para senhora a 3$500, lenços de puro linho a 3$500 a duzia, camisinhas com as competentes gollinhas bordadas a 1$, tiras bordadas muito finas a 500 rs., alpaca lavrada furta cores a 480 rs. o covado, ricas grinaldas de flores com que a imperatriz dos francezes enfeita o cabello nos seus passeios nos jardins das Tuillerias etc. etc., e muitas outras fazendas de gosto que se venderaõ a vontade das pessoas economicas.

Potassa da Russia e cal de Lisboa

No bem conhecido e acreditado deposito da rua de Apollo n. 2 B, ha para vender potassa da Russia e cal de Lisboa de superiores qualidades, chegado nos ultimos navios, por preço muito razoavel.

Para lençoes, toalhas e ceroulas

Peças de hamburgo ou brim liso bom com 20 varas, pelo barato preço de 9 e 10$, peças pequenas de panno de linho do Porto de boa qualidade, e fino a 600, 700, 800, 900 e 1$000 a vara, panno de algodão de duas larguras, fazenda muito boa, e que com 1 3/4 ou 2 varas faz-se um bom lençol sem costura a 560 a vara, ou 1$ a 1$120 cada lençol, panno do lençol de linho o melhor que ha nesta fazenda com mais de duas varas de largura que com 1 1/2 e 1 3/4 varas faz-se um excellente lençol, igualmente sem costura a 2$400 a vara, e outras muitas fazendas, asseverando se que a dinheiro tudo se vende por commodos preços: na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

Guarda sol

J. Falque participa aos seus numerosos freguezes que elle acaba de receber um novo sortimento de guarda sol brancos forrados de seda verde, qualidade superior aos que já teve, e maiores: na rua do Crespo n. 4.

-- Vende-se taboado e toros de cedro, pão setim, madeira de côr, para marcineiro, assim como taboas de marapauma, tudo chegado do Pará, e por preço commodo; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14

--- Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguezas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam.

-- Vendem-se duas crioulinhas de 13 e 18 annos de idade, e um moleque de 20 annos, canoeiro e oleiro, sabendo fazer telha, tijolo, e iuforna; a tratar com Marcelino José Lopes, rua da Alegria n. 34.

— Vende-se o segundo sitio ao entrar na povoação dos Afogados, com uma ou duas casas contiguas, de pedra e cal, muito commodas, e um muito bem construido alicerce para um sobrado, com frente para a rua, grande pomar, parreiral, viveiro, tanque, cacimba de boa agua, com mil e tantos palmos de fundo, todo murado, com porto de embarque na frente e no fundo do mesmo sitio: quem o pretender, dirija-se a mesma povoação, no primeiro sobrado do lado direito, que achará com quem tratar. Tambem se permuta por casas no Recife, ou escravos de ambos os sexos, não sendo velhos.

Pentes de tartaruga.

Soares, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 1, avisa a seus freguezes e ao publico, que recebeu pelo ultimo navio da França um rico sortimento de pentes de tartaruga o mais moderno que tem vindo a este mercado, que os freguezes avista da fazenda e do preço não deixarão de comprar.

Calçado barato.

Rua do Queimado.

Vendem-se na loja de fazendas n. 10, de Leite Arthur & C., sapatos de couro de lustre francezes de senhora, pelo diminuto preço de 1,600 o par, botinas de enfiar para senhora de couro de lustre por 3,500 o par; vende-se assim barato para acabar; a elles, freguezes.

Toalhas, guardanapos e camisolas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar de 1 1/2 vara até 5 varas de comprimento, pelo barato preço de 3$ a 12$ cada toalha, ditas de algodão acolchoado tambem para mesa de jantar de 1 até 3 varas, e de 1$ a 6$ cada uma, guardanapos brancos para mesa, pelo baratissimo preço de 2$500, 2$800 e 3$ a duzia, toalhas de linho para mãos e rosto a 8$ a duzia, ditas de linho fino com labyrintho e bico de linho nas pontas a 5$ cada uma, camisolas de lãa bastante incorpadas proprias para a escravatura por evitarem o frio e não penetrar facilmente a chuva, pelo barato preço de 1$400, e outras muitas fazendas baratas; e dão-se amostras.

Na loja da rua do Queimado n. 37,

vende-se um escravo de idade 40 annos, bom maritimo, e por barato preço: quem o pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 37, loja de fazendas.

Sedas de quadrinhos

a 1$200 o covado; vende-se na rua do Crespo, loja n. 19.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

-- Vendem-se duas propriedades de casas terreas de pedra e cal, sitas no lugar da Torre, perto do rio, com commodos sufficientes para qualquer familia passar a festa: a tratar na rua de Apollo n. 19.

Vende-se milho

desembarcado esta semana do Porto e de Maranhão, saccos grandes de 30 cuias, e de superior qualidade, e farelo de Lisboa; vende-se tambem sardinhas a 2$500 o milheiro: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., na rua do Cordoniz n. 16.

--- Vendem-se em porções, excellentes courinhos de cabra, chegados recentemente do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arrelos.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o us de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

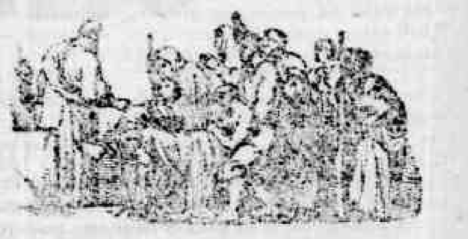
Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
das costas.	Picadura de mosquitos.
dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado — da bexiga.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY



PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de)	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção deventre
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Escravos

Vendem-se 3 moleque e 1 negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Paraná: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que ahi acharão com quem tratar.

Pechincha a 200 rs.

Na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, vendem-se lãasinhas para vestidos, de duas larguras, a 200 rs. o covado: quem quizer a pechincha venha logo antes que se acabe.

— Vende-se no primeiro andar do sobrado da esquina da rua da Aurora, em que reside o Sr. conego Campos, 5 escravos moços e sadios, proprios para todo o serviço de campo.

Attenção.

Na rua do Passio Publico, loja no 11, de Ferreira & Cruz, vende-se casimiras muito finas a 4$500 rs.

-- Vende-se a loja n. 57 da rua Direita: a tratar na mesma.

De ultima moda para senhoras

Cortes de seda bordada para vestidos muito superiores [a 90$.
Idem de gaze e bareje e tarlatanas, bordados e muito enfeitados a 35$.
Ricas talmas, manteletes e basquines de velludo de 70$ a 100$.
Manteletes de filó branco e preto e de seda de gosto variado.
Chales de casemira superfina a 18$.
Chales petropolis de fina palha recentemente chegados a 18$
Chapeos de palha de Italia dos melhores que tem vindo a 20$.
Manguitos e golas bordadas de varias qualidades e gostos o par de 6$ a 20$.
Golinhas bordadas, redondas e de traspasso cada uma de 3$ a 6$.
Lenços finissimos de cambraia bordada de 12$ a 20$.
Tiras e entremeios bordados de todas as qualidades e preços.
Brongemis de seda e setim da China branca e de cores.
Chapeos de sol de seda e lavrada a 10$.
Na rua do Crespo loja amarella n. 4.

— Milho, arroz em casca, gomma do Acaracu', feijão mulatinho e cera de carnauba: vende-se no armazem do caes do Ramos de Francisco de Paula Siqueira de Saboia.

Affonso José

de Noronha e Vasconcellos, cirurgião dentista e galvanista, tem a distincta honra de participar ao respeitavel publico desta capital que colloca dentes artificiaes por todos os processos antigos e modernos com a maior perfeição possivel.

Alimpa boccas que ficam os dentes prevenidos de qualquer corrução por 5 annos, ficando como perolas: chumbam-se os mesmos por todas as formulas a prata, a ouro e a massa adamantina, que nunca mais se corrompem nem mais doem: arrancam-se com tal subtilesa que não ha a menor sensibilidade.

Vendem-se pós adontegificos e elixir para não dar escrobuto na bocca.

Escovas finissimas etc., etc, tudo por preços mui razoaveis.

Tingem-se cabellos de preto e suissas ainda brancas de toda.

Galvanisa se a ouro relogios, caixas de rapé, anelões, correntões, castões de bengala etc.

Adverte mais que agora he que lhe chegou um sortimento de dentes finissimos americanos, que não foi por sua culpa tal demora de dentes, que o publico havia de pensar que era por elle não saber trabalhar: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se ao pateo do Collegio. n. 37 primeiro andar.

— Vende-se luvas de camurça branca e amarella para militar: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

Leite, Arthur & C.

Tem para vender um completo sortimento de fazenda de lãa e seda com variadas cores matisadas, proprias para vestidos, pelo barato preço de 640 rs. o covado: na loja da rua do Queimado n. 10.

— Vende-se uma linda mulatinha de 8 annos: na rua das Trincheiras n. 38.

Calçado francez chegado de novo

Jatahy & C., com loja na rua Nova n. 7, avisam ao publico, que tem neste estabelecimento o melhor sortimento de calçado fino chegado ha poucos dias, das mais acreditadas fabricas de Paris, e tudo vende-se mais barato do que em outras partes.

Attenção

Vende-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado de victoria de lãa, fazenda inteiramente nova, de quadros e flores matizadas, lãas escuras de listras e flores miudinhas por 280 o covado: na rua do Queimado n. 29, sobrado amarello, loja dos quatro cantos; dão-se as amostras.

Grande deposito.

Na rua do Collegio n. 13, vendem-se os melhores presuntos fiambre a 720 rs. a libra, dito para panella a 560, chouriças a 680, linguiças do sertão a 400 rs., doce fino de goiaba a 2$400 o caixão, dito mais baixo a 1$500, queijos flamengos a 2$400 e a 2$000, e ainda se vende manteiga ingleza a 1$000 e a 800 rs. a libra, dita franceza a 680.

Aos senhores de engenho.

No armazem de José Duarte das Neves, vendem-se meias barricas da mais superior farinha fontana, gallega e odance, a preço razoavel.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Farinha

em saccos de 25 a 28 cuias

Vende-se no Forte do Mattos, armazem de Hemeterio & Irmão, confronte ao trapiche do algodão, e na rua da Cruz, armazem n. 13.

CHAPEOS A PETROPOLES

— Na loja da rua do Queimado n. 37, recebeu-se ultimamente de França um completo e variado sortimento de chapeos a petropoles para senhora, os quaes se vendem conforme a escolha, e por preço muito commodo.

— Vende-se um escravo crioulo com 24 annos de idade, perfeita figura e muito sadio, proprio para todo e qualquer serviço: na rua do Rangel n. 50.

Tasso Irmãos.

Tem para vender em seus armazens da praça da Ponte Nova as seguintes farinhas de trigo chegadas ultimamente de Trieste

A 3,840 a duzia.

Vendem-se meias de cores para homem o mais fino possivel pelo barato preço acima mencionado (isto por ter comprado uma grande porção): na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

Batatas.

Vendem-se batatas francezas, em gigos que pesam de 36 a 40 libras cada um, pelo barato preço de 1$280: na travessa da Madre de Deos n. 10.

Vestidos com babados a 3,500 e a 7,000

Vendem-se vestidos de cambraia de cor fina com 3 e 4 ordens de babados pelo barato preço de 3$500 e 7$ cada corte: na rua do Queimado n. 10.

SSSF

Fontana.

Primeira qualidade.

R & C.

Tambem tendo comprado os ultimos carregamentos de Richmond teem as seguintes marcas daquella procedencia

Gallego.	Odance.
Huxall.	Columbia.
Dunlop.	Cabocla.
Crenshow.	Roseneath.

De Genova tem bom sortimento das marcas ja conhecidas MM M e (coração) R & L assim como diversas marcas M de Philadelphia, Nova Orleans, Ohio e Baltimore tanto extras como superfinas; ses preços mais commodos do mercado.

Agencia da fundição, Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Escravos fugidos.

Attenção

Parahiba do Norte.

Fugio no dia 29 do mez de agosto proximo passado, do engenho Velho, situado no termo da capital da Parahiba do Norte, o escravo negro Joaquim, com os signaes seguintes: baixo, rosto redondo e muito barbado, phisionomia alegre e bonita, olhos grandes falla branda, quebrado das verilhas, trazendo por isso uma funda franceza, representa ter 30 annos, mais ou menos; levou calça e camisa de algodãozinho azul, camisa de madapolão, e chapéo de feltro preto. Este escravo fez o anno atrasado uma fugida, e foi ter a essa praça do Recife, e esteve em casa de um senhor que o procurou compra-lo; he natural que para lá tenha-se encaminhado tambem desta vez: roga-se portanto a policia que estenda sobre elle suas vistas perspicazes, e aos capitães de campo que o capturem e o levem a seu dono o Dr. Antonio Carlos de Almeida e Albuquerque, no referido engenho Velho, que terão prompta e generosa recompensa.

A 14 de agosto do corrente anno fugiram os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr fula, beiços grossos e meios arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um couce de animal, pernas finas e alguma cousa arqueiadas para fora, esmalmado e espadaudo; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, toca viola, pernas finas e bebe fumo, o primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumarú filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru, e o segundo diz que foi da familia do Sr. João Novaes, de Pageù de Flores da fazenda do Citio e comprado na praça de Pernambuco: quem os aprehender conduza-os ao engenho Sete Ranchos freguezia de N. S. da Escada ou em Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que sera' generosamente recompensado. Ambos os escravos são esmalmados e de corpo regular.

100$000.

Continu'a a estar fugido ou occulto desde o dia 28 de março do corrente anno o escravo Moçambique de nome Cesar, de 48 annos de idade, pouco mais ou menos, he carreiro e tem os signaes seguintes: baixo, bastante secco do corpo, pernas e braços finos, pés pequenos e um pouco mettidos para dentro, tem uma serrilha do meio da testa até a ponta do nariz (signal de sua terra) cor preta, olhos pequenos e vivos, já foi encontrado com o nome mudado para Braz Vicente; foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, e protesta-se contra quem tiver em seu poder: quem delle der noticia certa, ou leve-lo á rua Augusta n. 19, ou rua do Trapiche n. 8, receberá a quantia de 100$000.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos cegados, falla grosso, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

— No dia 22 de agosto proximo passado fugio o preto Miguel, cujos signaes são os seguintes: altura regular, secco do corpo, côr bastante preta, sem barba, dentes acangulados e alvos, pernas compridas e tortas, quando anda confunde uma perna com a outra, representa ter a idade de 26 annos, foi vestido com camisa de algodão azul, calça de riscado do mesmo, e sobrecasac riscado: portanto roga-se a todas as autoridades e capitães de campo que o aprehendam e levem a rua Nova n. 65

LISTA GERAL

Dos premios da oitava parte da primeira loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano, extrahida a 4 de Setembro de 1858.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREM.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	287	5$	602	5$	875	5$	1167	5$	1483	5$	1747	5$	2015	5$	2346	10$	2622	5$	2904	5$	3198	5$	3453	5$	3715	5$
8	5$	88	5$	3	5$	78	5$	68	5$	87	5$	49	5$	16	10$	48	5$	23	5$	6	5$	3204	5$	54	10$	22	5$
9	5$	93	5$	5	5$	83	5$	73	5$	88	5$	53	5$	17	5$	50	5$	25	5$	8	5$	8	5$	56	5$	23	5$
10	5$	94	5$	7	5$	85	5$	81	5$	89	20$	54	5$	22	5$	52	5$	29	5$	10	10$	9	5$	58	5$	24	5$
15	5$	300	5$	14	5$	88	5$	83	5$	90	5$	56	5$	27	20$	55	5$	30	5$	14	10$	12	5$	61	5$	25	5$
16	5$	1	5$	15	5$	89	5$	86	5$	94	5$	59	5$	28	5$	59	5$	31	5$	16	5$	13	5$	64	5$	27	5$
17	5$	2	5$	26	5$	900	5$	87	5$	97	5$	61	5$	34	5$	64	5$	33	5$	17	10$	19	5$	65	5$	33	5$
19	5$	7	5$	28	5$	9	5$	88	5$	99	5$	78	5$	37	5$	66	5$	36	5$	20	5$	20	5$	67	5$	34	5$
20	5$	8	5$	29	5$	10	5$	91	5$	1501	5$	81	5$	42	5$	73	5$	41	10$	23	5$	22	5$	69	50$	36	10$
32	5$	17	5$	38	5$	12	5$	92	5$	2	5$	82	5$	47	5$	75	5$	44	5$	24	5$	86	5$	73	5$	38	5$
38	5$	18	5$	40	5$	13	100$	93	5$	9	5$	84	5$	48	5$	76	5:000$	47	5$	27	5$	29	50$	76	5$	51	5$
44	5$	23	5$	41	5$	17	5$	96	50$	15	5$	88	5$	49	5$	80	5$	49	5$	35	5$	30	5$	83	5$	52	2:000$
48	5$	25	5$	44	5$	22	5$	1201	5$	19	5$	89	5$	52	5$	88	5$	50	5$	39	5$	33	10$	84	5$	56	5$
52	5$	26	5$	45	5$	24	5$	3	5$	24	5$	91	5$	53	5$	90	5$	51	5$	43	5$	35	5$	85	5$	61	5$
53	5$	28	5$	48	5$	28	5$	6	10$	29	5$	98	5$	55	5$	97	5$	55	5$	45	5$	38	5$	86	5$	71	5$
55	5$	30	5$	51	5$	29	5$	7	200$	32	5$	99	5$	58	5$	99	5$	56	5$	50	10$	39	5$	89	5$	73	5$
56	5$	43	5$	57	5$	36	5$	8	5$	33	20$	1803	5$	59	5$	2409	5$	58	5$	54	5$	43	5$	95	5$	80	5$
57	5$	45	5$	58	100$	37	5$	11	5$	41	5$	5	5$	60	50$	11	5$	60	5$	66	5$	56	5$	96	5$	83	10$
62	5$	49	5$	60	5$	38	5$	17	5$	43	5$	6	5$	66	5$	13	5$	64	5$	70	5$	57	5$	3504	5$	86	5$
63	5$	50	5$	64	5$	39	5$	18	5$	48	5$	7	5$	70	5$	14	5$	65	5$	77	5$	58	5$	8	5$	87	5$
69	5$	54	200$	65	50$	40	5$	21	5$	51	5$	8	5$	79	5$	17	5$	67	5$	78	5$	64	5$	9	50$	90	5$
73	5$	55	5$	66	5$	44	5$	24	5$	57	5$	15	5$	90	5$	18	5$	68	5$	79	5$	65	5$	10	5$	91	5$
76	100$	56	10$	68	5$	46	5$	30	5$	60	5$	17	5$	95	5$	24	10$	72	5$	83	5$	66	5$	19	5$	3800	5$
77	5$	61	5$	72	5$	47	5$	31	5$	61	5$	18	5$	96	5$	27	5$	73	5$	86	5$	67	5$	20	5$	1	5$
78	5$	63	5$	73	5$	48	5$	38	5$	68	5$	19	5$	98	5$	30	5$	74	5$	87	5$	70	5$	24	5$	2	5$
81	5$	64	5$	79	5$	52	5$	42	5$	76	5$	20	5$	2102	5$	32	5$	75	5$	88	5$	72	5$	25	5$	3	5$
85	5$	69	5$	84	5$	53	5$	44	5$	78	5$	27	5$	12	5$	33	5$	77	5$	93	5$	73	5$	26	5$	8	5$
95	5$	71	5$	89	5$	55	5$	49	5$	82	5$	28	5$	14	20$	34	5$	79	5$	94	5$	78	5$	29	5$	22	5$
103	5$	73	5$	90	5$	60	5$	51	5$	84	5$	35	5$	18	5$	39	5$	84	5$	95	5$	80	5$	34	5$	26	5$
7	100$	75	5$	96	5$	61	5$	59	5$	85	5$	38	5$	25	20$	42	5$	85	5$	96	5$	82	5$	42	5$	27	200$
9	5$	78	5$	703	5$	65	5$	62	5$	86	5$	42	5$	52	5$	46	5$	87	5$	98	5$	87	5$	46	5$	30	5$
10	5$	80	5$	4	5$	75	5$	64	5$	89	5$	43	5$	56	5$	51	5$	91	5$	3004	5$	89	5$	49	5$	31	5$
11	5$	81	5$	5	5$	79	5$	77	5$	90	5$	47	5$	57	5$	56	5$	94	5$	5	5$	90	5$	51	10$	34	5$
16	5$	85	5$	[illegible]	5$	87	5$	81	5$	91	5$	48	5$	59	10$	61	5$	97	5$	8	5$	91	5$	57	5$	46	5$
18	5$	86	5$	11	5$	89	5$	85	5$	94	5$	50	5$	64	5$	64	5$	98	5$	9	5$	93	5$	70	5$	53	5$
21	5$	90	5$	21	50$	90	5$	87	5$	96	5$	57	5$	67	5$	66	5$	2702	5$	11	5$	94	5$	72	5$	58	5$
27	5$	92	5$	24	5$	94	5$	90	5$	1601	5$	59	5$	70	5$	67	5$	4	5$	20	5$	96	5$	73	5$	60	10$
29	5$	93	5$	29	5$	98	5$	91	5$	5	5$	60	5$	76	5$	68	5$	5	5$	22	5$	3300	5$	75	5$	61	5$
30	5$	94	5$	30	5$	1002	5$	96	5$	12	5$	63	5$	78	5$	69	5$	6	5$	29	5$	2	5$	81	5$	64	5$
34	5$	98	5$	32	5$	3	5$	1301	5$	16	5$	64	5$	79	5$	71	5$	16	5$	33	5$	12	5$	95	5$	65	10$
36	5$	403	5$	33	5$	6	5$	3	5$	19	5$	66	5$	90	5$	72	5$	23	5$	42	5$	15	50$	96	5$	66	5$
43	5$	5	5$	36	5$	7	5$	8	5$	23	5$	71	5$	94	5$	74	5$	24	5$	46	5$	16	5$	3602	5$	70	5$
44	5$	13	5$	37	5$	14	5$	10	5$	24	5$	72	5$	99	5$	75	5$	27	5$	47	54	20	5$	4	5$	77	5$
46	5$	16	5$	38	5$	18	5$	11	5$	27	5$	77	5$	2201	20$	81	5$	29	5$	49	5$	21	5$	5	5$	78	5$
49	5$	23	20$	39	5$	19	5$	12	5$	29	5$	79	5$	9	5$	82	5$	31	5$	52	5$	22	5$	8	5$	83	5$
57	5$	28	5$	41	5$	23	5$	13	5$	30	5$	80	5$	13	5$	84	5$	36	5$	54	5$	24	5$	9	5$	84	5$
65	5$	29	5$	44	5$	30	5$	16	5$	33	5$	87	10$	14	5$	86	5$	40	5$	62	5$	35	20$	13	5$	88	5$
68	5$	31	5$	46	5$	31	5$	18	5$	35	50$	88	5$	16	5$	87	5$	44	5$	63	5$	39	5$	14	50$	90	5$
70	5$	34	5$	49	5$	44	5$	19	5$	38	5$	99	5$	18	5$	89	5$	45	5$	65	5$	48	5$	15	5$	81	5$
73	5$	36	5$	50	400$	47	5$	23	5$	39	5$	1902	5$	20	5$	91	5$	48	5$	71	5$	50	5$	21	5$	94	5$
74	5$	47	5$	54	5$	48	5$	26	5$	41	5$	6	5$	28	5$	92	5$	52	5$	73	5$	51	5$	23	5$	97	5$
79	5$	51	100$	55	5$	49	5$	29	5$	50	5$	7	5$	29	5$	95	5$	55	5$	74	5$	53	5$	26	5$	3900	5$
80	5$	57	5$	56	5$	53	5$	34	5$	51	100$	11	5$	35	5$	2501	5$	65	5$	75	5$	57	5$	27	5$	1	5$
83	5$	60	5$	60	5$	54	5$	38	5$	52	5$	12	5$	36	5$	3	5$	67	5$	77	5$	60	5$	30	5$	6	5$
87	5$	62	5$	61	5$	56	5$	52	5$	57	5$	13	5$	43	5$	4	5$	75	5$	82	5$	62	5$	31	5$	7	5$
92	5$	64	5$	63	10$	71	5$	53	5$	63	5$	15	5$	44	5$	7	5$	76	5$	3105	5$	66	5$	34	5$	8	5$
93	5$	65	5$	67	5$	72	5$	54	5$	66	5$	17	5$	48	5$	9	5$	81	5$	6	100$	68	5$	37	5$	9	5$
95	5$	66	20$	71	5$	76	5$	55	5$	67	5$	19	5$	52	5$	11	5$	86	5$	8	5$	69	5$	41	5$	14	5$
97	10$	67	5$	74	5$	80	5$	60	5$	74	5$	21	5$	55	5$	12	5$	87	5$	10	5$	72	5$	42	5$	15	5$
203	5$	69	5$	76	5$	81	5$	64	5$	75	5$	22	5$	66	5$	13	5$	88	5$	14	5$	74	5$	45	5$	16	10$
4	5$	79	5$	78	5$	84	5$	66	5$	80	5$	28	5$	70	5$	14	5$	91	5$	17	5$	76	5$	46	5$	17	5$
5	5$	80	5$	83	5$	1101	5$	69	5$	81	5$	31	5$	72	5$	16	5$	94	5$	18	5$	78	5$	48	5$	26	5$
6	5$	85	5$	87	5$	2	5$	70	5$	82	5$	35	5$	74	5$	17	5$	99	5$	19	5$	79	5$	50	5$	30	5$
13	5$	87	5$	91	5$	8	5$	71	5$	83	20$	37	5$	79	5$	25	20$	2803	5$	21	5$	86	50$	51	5$	35	20$
15	5$	88	5$	92	5$	11	5$	74	5$	85	5$	40	5$	80	5$	33	5$	13	20$	23	5$	91	5$	52	5$	44	5$
17	5$	90	5$	94	5$	14	5$	80	5$	89	5$	42	5$	81	5$	35	5$	16	5$	24	5$	93	5$	54	5$	46	5$
19	5$	94	5$	97	5$	18	5$	82	5$	90	5$	56	5$	84	5$	39	5$	21	5$	25	5$	3400	5$	57	5$	48	20$
20	5$	99	5$	811	5$	19	5$	85	5$	91	5$	58	5$	86	5$	43	5$	25	5$	28	5$	2	5$	60	5$	51	5$
21	5$	506	5$	13	5$	22	5$	94	5$	92	5$	59	5$	87	5$	45	5$	31	5$	29	20$	6	5$	61	5$	52	5$
26	5$	7	5$	14	5$	23	5$	97	5$	96	5$	66	5$	90	5$	47	5$	37	5$	37	5$	9	5$	63	5$	53	5$
30	5$	19	5$	18	5$	25	5$	1405	5$	97	5$	69	5$	93	5$	52	5$	39	5$	49	5$	12	5$	65	5$	55	5$
36	5$	24	5$	19	5$	26	5$	8	10$	1701	5$	81	5$	94	5$	56	5$	41	5$	51	5$	14	5$	67	5$	56	5$
41	5$	30	5$	27	5$	29	5$	11	5$	2	5$	83	5$	98	5$	63	5$	43	5$	54	5$	15	5$	68	5$	57	5$
51	5$	31	5$	28	5$	32	5$	12	5$	3	5$	85	5$	2300	5$	65	5$	46	5$	57	5$	16	5$	69	10$	60	5$
56	5$	40	5$	31	5$	33	5$	22	5$	6	5$	86	5$	2	5$	73	5$	56	5$	59	5$	17	5$	72	5$	61	5$
57	5$	59	5$	34	5$	34	5$	31	5$	20	5$	89	5$	3	5$	79	5$	57	5$	62	5$	18	5$	75	5$	62	5$
58	5$	70	5$	39	5$	36	5$	32	5$	22	5$	90	5$	12	5$	81	5$	60	5$	63	5$	20	5$	81	5$	63	5$
63	5$	77	5$	41	5$	39	5$	49	5$	26	10$	91	5$	13	5$	90	5$	66	5$	67	5$	29	20$	82	5$	64	5$
65	5$	80	5$	47	5$	46	5$	55	5$	27	5$	92	5$	15	10$	93	5$	70	5$	68	5$	30	10$	90	5$	68	5$
70	5$	81	5$	49	5$	47	5$	58	5$	28	5$	93	5$	17	5$	2605	5$	78	10$	69	5$	33	5$	93	5$	76	5$
73	5$	84	5$	51	20$	48	5$	64	200$	30	5$	95	5$	19	5$	8	5$	88	5$	74	5$	34	57	94	5$	78	5$
76	5$	85	5$	52	5$	50	5$	65	5$	31	5$	2001	5$	25	5$	9	5$	90	100$	81	5$	39	5$	95	5$	81	5$
79	5$	88	5$	59	5$	52	5$	67	5$	33	5$	2	5$	26	5$	15	5$	94	5$	89	5$	40	20$	96	5$	82	50$
80	5$	91	5$	60	5$	60	5$	76	5$	39	5$	5	5$	27	5$	16	5$	96	5$	90	5$	42	10$	98	5$	86	5$
82	5$	92	5$	61	5$	62	5$	77	5$	41	5$	9	5$	30	5$	17	5$	99	5$	91	5$	46	5$	3700	5$	89	5$
83	5$	600	5$	64	5$	64	5$	80	5$	43	5$	12	5$	41	5$	18	5$	2902	5$	93	5$	49	5$	9	5$	93	5$
85	5$	1	5$	70	5$	65	20$	81	5$	46	5$	13	5$	42	20$	21	5$	3	5$	96	5$	52	5$	12	5$		

O Escrivão, *José Maria da Cruz.*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA; 1858.

MUTILADO

ILEGÍVEL